

tomar água com hum balde quando lhã trouxeram acima vto á muy clara, onde lhe pareceo que a vermelhidam ya per baixo e nam pela superfice d'água, e que seria algum parto de Baleas por naquella paragem auer muytas. A opiniam d'alguns pilotos Portugueses acerca do nome mar roiro, ante que fizessem esta entrada nella, era que as ventanias que se levantauam na terra Arabia traziam grandes poeiras vermelhas da cor da terra as quaes vinham lancar no mar de que elle ficaua tinto: e outros diziam que seria porque a ribeira delle toda era cheia de barreiras vermelhas. A qual opiniam reprobando elle dom Joam, diz que em toda aquella viagem nunca vio poeiras nem barreiras vermelhas que fosse cousa notauel: e com tudo punha todas las opinioes pera cada hum tomar a que mais racional lhe parecesse, conformando se com as experiencias que elle com tanta diligencia fez. Nós conformandonos com o q' Alfonso Dalboquerque vio, e razam que lhe deram os mouros, e com a diligencia que elle dom Joam sobrisso fez, e discurso de todas nauegações que ante e depois per elle fizemos: toda outra opiniam de Gregos e Romanos reprobamos pois nam adaram com o estrolabio e sonda na mão per este e per todos os outros mares per q' nauegamos como os nossos marcates te feito, e acceptamos esta cor vermelha ser por causa do lastro da terra como do Joam diz, e por ser per tanta parte deste mar os que antiguamente o nauegaram lhe dariam nome de vermelho e nam delrey Erithreu que o senhozeou cujo nome Erithreu acerca dos Gregos quer dizer roiro. Somete queremos tirar hum escrupulo que dom Joam leira do parto das baleas que conta, de que me muyto espanto cair algua duuida em tam grãue baram tendo dentro no estreito feita tanta experiencia pera obseruar esta verdade. Porque quem notar o que Alfonso Dalboquerque diz quando abocou as portas do estreito que vio sair per elle hum fio grosso desta vermelhidam, e de dentro das portas quanto se podia deuisar do chapiteo da nao em que ya, tudo era daquelle a cor vermelha, e assy o que lhe contaram os mouros: entendera que isto eram balsas daquelle lastro de coral arrincadas com a força do impeto do mar, quando os nozes teos lhe ançem as águas de baixo acima. E como e cousa pesada na m'ãstraz a face d'água, e com a corrente della, passada a furia do tempo as encaminha pera fora das portas deste estreito com a jufante: e quando vem abocar esta estreiteza o tesam d'água contra a grandeza e largura destas balsas, fazendo aquelle fio grosso que Alfonso Dalboquerque vio sair, e depois que se acha em mar mais largo torna derramar se em balsas fazendo aquellas manchas que pareceram a dom Joam parto ou mouito de baleas por ser fora do lastro que elle dentro no estreito notou. E quem vio quantos dias as nossas naos coram per cargaço vindo da India quando vem demandar as ilhas terceiras, o qual corte nestas balsas da parte da terra noua do norte donde os mareantes chamam a este caminho a volta do cargaço: nam auera por cousa estranha estoutras balsas de coral que correm no estreito, por ser cousa muy comu todo mar baixo e cujo com restingas e ilhetas criar estas balsas, as quaes muytas vezes de Malaca por diante onde o mar e gujo e nauegando per canaes dam trabalho aos nossos no leuar das anchoras cá trauam na rama deste genero de coral de maneira que as vezes fica a anchora, ou trazem nella hum pedaço da balsa. Deró tem hũa differença que estas balsas de coral por serem de materia pesada nam surdem acima pera se ver o corpo e varem per meya água per que transluz a cor: e o cargaço como e materia leue de rama andam os marinheiros com baldes tomando aquellas ramas, e sem ser cargaço por a semelhança que tem com elle lhe deram o seu nome, sem se saber a causa de que procede nem o lugar donde vem, somente coram per elle como no mar roiro pelo coral que lhe deu este nome. E posto que em algua parte delle se achem manchas verdes do lastro verde que dom Joam vio: por o vermelho ser muyto mayor quantidade deram lhe a denominaçam do mais e nam do menos. Acham se tambem neste estreito por causa dos baixos que tem alguas pescarias de aliofre, principalmente em o circuito da ilha Malaca que e na costa Abasia, e vam abrir esta ostraria ao sol pera lhe tirar o aliofre em outra ilha a ella vezinha chamada Abua: e assy se acha em outra ilha chamada Arfax na costa de Arabia. De pescado ná e muy criado este

Da segunda decada

mar, parece que a natureza prouida na criação dos animaes nam os dá senam onde se podem manter segundo seu genero: e porque as praias daquelle mar sam estereles sem vndaçam de rios que tragam ceuo pera mantença do pescádo há ly muito pouco. Mas pórtas deste estreito os mouros lhe chamá Babelmáde, e segundo os nóstros que per vezes lhe tomáram a altura do nóte, estam em doze grãos e hum quártto, posto que Ptolemeu as põem em dez. Ziverá da ponta desta terra Arábia a que elle chama promontório Ptofidio á outra terra fronteira de Zifrica em que elle situa a cidade Dire obra de seis légoas: a qual distancia e ocupáda com sete ilhas que parece quererem fechar aquella entráda, principalmente seis que jazem mais vezinhas á terra de Zifrica. Porque quando os nauegantes de longe ás vem demandar, assy enganam a vista adjuntando terra a terra que móstram nam ter transito pera dar passágem: e quando se vam chegando áqlla abertura que fazem, e tam temerosa que parece mais pera entallar nauios que dárlhe passágem, peró entrando per ellas móstram muy fermoso e largo canal. A mais notavel dellas e a chegada a terra de Arábia, a qual per excellencia entre os mouros dizêdo a ilha das pórtas se entende por esta: posto que os naturaes per próprio nome lhe chamem ADehum. Terra em comprimento légoa e meya lançáda ao longuo das correntes das ágoas que saem e entram do estreito, a terra da qual da parte de Arábia e muy alta e soberba toda escaláda dos ventos que vértem per aquella garganta do estreito: e a parte que jaz contra a terra do Ziberij tem hũa angra abrigáda delle onde se póde agasalhar hũa grande frota de náos, e della á terra firme de Arábia auera obra de hũa légoa, e este canal e o principal per que aquelle estreito se mayse ferue: e pegádo com terra firme faz á terra hum mánillo alto que de longe quer parecer fortaleza que no tempoda mar chea fica torneádo dágoa, no qual lugar viuem os pilotos daquelle estreito. De dentro e defóra destas pórtas tem as náos bom surgidoiro em angras que a terra faz: com que ficam abrigádas de hũa parte do leuante e doutra do ponente. Começádo destas pórtas, a terra maritima que jaz ao longo das praias de Arábia quasi té ilha Lamaram que podem ser quozenta e quátro légoas, e delrey de Adem sem ter no maritimo desta tam grande terra algũa cidade ou nóbre lugar, por todos estarem dentro pella terra firme, sómete os pórtos de Adocá e outros pouco nomeados. E desta ilha Lamaram pegáda á terra firme té Bezam lugar nóbre, de que e senhor hum Xerife intitulado delle auera seienta légoas: na qual distancia estam estes pórtos Leiba, Lubit, Bolhedia, Adacobam, Luli, Balhor, Adomara. De Bezam té a villa Imbo que seram de cósta cento e trinta légoas, e tudo do estado do Xerife Barac senhor de Adécha: ás quozenta e duas está Zidem lugar muy notavel, e nesta distancia ficam os pórtos de Adalábo, Bobaalcarne, Bocá, Budusi, Adagará. E de Zidem a trinta e seis légoas está Judda: cidade peró que nam em edefícios, em tracto e commercio por aqui concorrerem quasi todallas náos que vem da India e muy celebre, e a mais nóbre pouoaçam de toda esta cósta de Arábia dentro do estreito. Da qual a Adécha que está metida no sertam onde jaz o corpo de Adahamed auera pouco mais ou menos quinze légoas, na qual distancia de trinta e seis légoas está estes dous pórtos notaues Bådeá e Corom: e de Judda té Imbo q dissimos auera per cósta cinquenta e duas, entre os quaes dous terminos estam estes pórtos, Bahar, Habá, Hejar. Da villa Imbo té outra chamáda Tor e per nos Toro em que auera per cósta seienta e oito légoas, posto que toda a terra q atrás fica e esterele esta muyto mayse, e por isso nam tem senhor proprio: o sertam della e de alárues que andam em cabildas a roubar os mouros que vam em romaria a Adécha (como já atrás escreuemos) e sómente nesta distancia há hum só porto notavel chamádo Adoluy. Na villa Tor há mayse algũa policia assy nos edifícios como no módo do tractamento das pessoas, do que se ácha em todallas pouoações que nomeamos, por ser pouoáda a mayor parte de christãos gregos da cintura onde há alguis frades em hum mosteiro que ally tem da vocaçam de sancta Latherina: por razam da vezinhança do outro mosteiro que elles tem em Adonte Sinay, onde está o corpo desta Sancta virgem, que poderá ser deste lugar obra de dezoito légoas. Entre os moradores deste lugar Tor, e fama que per ally passou Adosés o pouo de Israel vindo fogindo de Faraó: porque aquy se vezinham as duas terras de Arábia e do Egipto per distancia de tres

lêgoas, e tanto foy segundo elles dizem o transito do mar. Dom Joam de Castro no roteiro que fez da nauegaçã deste mar roixo, diz que esta villa **Zor** lhe parece ser a villa **Ellana** de que todolos geographos fizêram mençam donde a enseada que se faz a diante se chama **Ellanica**: posto que **Ptolemeu** ponha esta villa em vinte nôue grãos e hum quarto daltura do nôrte, e elle dom Joam tomou a do **Zor** em vinteito e hum sexto. E entre outras razões que dá pera aprouar este seu parecer, é que daquy te a pouoaçam de **Suez** que seram quozenta lêgoas nam há entre os mouros memoria de situaçam dalgum lugar que naquella distancia em que **Ptolemeu** a poem ouuesse, nem o maritimo da côsta mostra poder ter pouoaçam por amyôr parte della ser de serranias quasy té **Suez** e muy esterele sem agoa algũa: e nesta villa **Zor** há muyta desposiçam assy porauer nella agoa e ter hum campo que comêça onde estam doze palmeiras obra de hum tiro de bombardã da villa, o qual campo se vay estendendo hum bom pedaço te jr dar ao pé de hũa serra que vem acabar aly de muy longe donde elle corre, atrauessando to da aquellaterra de **Arabia** com que faz a diuisam destas duas partes della a que chamã **Selir** e **Petrêa**: e ante de chegar ao porto de **Suez** obra de tres legoas dizem os mouros estarem huus pocos que elles affirmã abzir **Adoses** depois que passou o mar roixo por o clamor que lhe o pouo fez dâgoa que lhe falecia, os quaes pocos elles entre sy tem por cousa muy sancta. Hum venezeano comitre de hũa galç que foy na armãda de **Soleimã Bassã** capitam do **Turco**, quando foy a **India** combater a nôssa cidade **Dio** no reino **Buzarãte** (como veremos em seu lugar) fez desta viagem hum roteiro de todolos portos que **Soleiman Bassã** tomou nesta côsta da **Arabia**: e diz que o lugar donde **Adoses** passou da parte do **Egipto** a outra de **Arabia**, é hum chamado **Corondolo** que será de **Suez** quinze legoas e vinte cinco do **Zor**. E porque seria couisa muy estranha sairmos do curso da nôssa historia pera concordarmos estas opinioes do transito e passagem de **Adoses**, em o comentario da nôssa geographia o faremos por ser mais proprio lugar, por isso passaremos auante com nôsso intento que é tomar caminho das portas deste estreito pola outra côsta do **Egipto** e **Abasia**. O qual caminho começaremos do vltimo termo deste estreito que é a pouoaçã de **Suez**, posta em altura do nôrte vinte nôue grãos e tres quartos tomãda per dõ Joam de Castro e per muytos pilotos que foxam naquella armãda: e segundo as razões que elle dom Joam dá, parece que nesta pouoaçam de **Suez** foy a situaçam da cidade dos **Herôas** però que **Ptolemeu** a ponha distante do mar. Esta pouoaçam **Suez** ao presente nam é habitada de mais gente que de officiaes de fazer nauios pera as armãdas que o **Soldam** fazia e ora o **Turco** faz pera a **India**, e de gente que está em guarda destas vellas. A terra em sy é muy esterile sem agoa e toda a que se aly bebe se traz em camelos perto de duas lêgoas, e ainda tam solobra que é mais pera os camelos que a trazem que pera hõmees: e o que confirmo o parecer de dom Joam ser aly a cidade dos **Herôas**, é que naquelle sitio se mostram algũas ruinas dos edeficios della meynos cubertos de areia e grande numero de cisternas mais cheas della que dâgoa. Als quaes segundo parece se enchiam dâgoa do **iflilo** no tempo de seu crescimento per hũa aberta a maneira de larga leuada que vinha deller e esta cidade, a qual o tempo e os barbaros a topirã segundo a opinia da gête do **Cairo**, da qual ainda em algũas partes a parecê os siniaes. Desta pouoaçã de **Suez** a cidade **Cairo** metropoli de **Egipto**, há tres dias de adadura de camello cõtra ponete q̄ podê ser vinte lêgoas: e começãdo della a cõta da distancia q̄ tê os portos e pouoações da outra côsta deste mar, auerã ao porto **Corodolo** q̄ dissemos quinze legoas, e daquy a **Alcocer** quozenta e cinco. O qual **Alcocer** é hũ lugar notauel naquella côsta nã pora magestade de seus edeficios e policia dos moradores, porq̄ tudo é cõforme a huus poucos de alarues q̄ nelle abita: somente por ser hũa aberta das serranias q̄ tê quy corre ao longo do mar, e per este porto aquella parte de **Egipto** a que elles chamã **iflifa** vaza todalas suas nouidades, e mais grande parte dos mouros deste ponente quando vam a sua romaria de **Adêcha** por nam decerem abaixo ao **Cairo** vem demandar este porto. Junto da qual pouoaçam obra de duas lêgoas estam huas ruinas de habitaçam a que os mouros chamam **Alcocer** o velho: e diz dom Joam de Castro no seu roteiro que lhe parece serem estas ruinas da cidade **Philoterã** e que se despouou por ter roim seruentia e pouo ouse **Alcocer**, daquy ao

De segunda decada

rio Nilo auerá dezaseis legoas e este pórtto de mar é o mais perto delle. Está este lugar em altura do norte vinte seis grãos e humi quarto: e nas serranias que caem sobre a ribeira do mar e estão entre este lugar Alcocer e Suez há dous mosteiros de frades da ordem de Sanctatam, hum chamado sancto Antonio quasi na paragem de Corondolo, e outro per nome Sancto Paulo na frontaria do Toro, e este é mais vezinho do mar que o outro, por em longe das praias e pórtto no alto das serras, ambos pouoados de christãos de varias nações que aly fazem penitencia, os quaes se comunicam com outros da mesma ordem que há per aquella regiam do Egipto. Tornando a nosso caminho deste lugar Alcocer a cento e trinta legoas, está a cidade Quaquem em altura de dezãoze grãos e humi terço: na qual distancia há estes portos, Luna, Boalibo, Roana, Kacara, Kamelquimã, Somol, Jgidid, Faraterio, Calacal, Fura, Dradate e outros, os quaes nam são pouoações somente portos dos mareantes ou por melhor dizer aguadas que elles aly fazem. A cidade Quaquem é o melhor portto de todo este estreito: porque o mar entra per hum boqueiram e passado hum pequeno espaço nesta estreiteza faz depois hũa grande lagoa, no meyo da qual está hũa ilha que quasi nam tem mais terra que quanto ocupa a cidade, toda de pedra e cal com casas nobres ao modo de Espanha e tem rey per sy. E ao tempo que Joam de Castro norou esta cidade q' foy no anno de quozetaz hũ do Estevã da Bãma com a armada que leuaua a destruyto como se verá em seu tempo: e della em diante se aduã auerá setenta legoas, na qual distancia está o portto de Kabaque e outros sem nome que a nossa noticia viesse. Esta pouoaçam Aduã é hũa cidade que tomou o nome da ilha em que ella está situada, tam vezinha a terra firme que será de espaço tiro de hũa espingarda: e a vezinhãça que tem nesta terra firme é hum lugar chamado Arquico que é do Preste Joam. Tem esta cidade Aduã hum Reque que é senhor da terra, o qual senhorea a ilha Dalaca que acima disse mos onde se pescãua aliofre e assy outras ilhas a estas vezinhãs: e está em paz cõ os abexijs por no do Preste Joam polo grãde proueito que recebe delles em o negocio de Comercio, porq' per este portto de Arquico saem todos os mantimentos onde há grande cópia de que a mayor parte deste estreito principalmẽte da costa da Arabia se mantẽ. Desta cidade Aduã as portas do estreito onde começamos esta descripçã auera oitenta e cinco legoas: a qual ribeira passada a ilha Dalaca por ser muy pejada e cuja com ilhetas e restingas nam tem tantas acolheitas e portos, e se os tem nam é cousa celebre a que nauegantes acudam porque tambem o sertam da terra naquella paragem é monstruoso. A gente que habita ao longo desta ribeira do mar, tirado os lugares celebres e muy agreste e bárbara a que os mesmos mouros chamã badoijs, como cá dizemos campestre e montanhes: a qual toda viue de saltos e rapina, e quando podem cometẽ as pouoações. Per detras das serranias que esta gente agreste viue as quaes correm ao logo da ribeira desta costa, ficam as terras do estado do Preste Joam: que contra o Cairo nam decẽ mais que tẽ a paragẽ da cidade Quaquem, e dhy pera o meyo dia e ponẽte se estendẽ per muyta distancia, e de tanta terra somente tem hum portto de mar q' é Arquico. E se dom Estevã da Bãma quando per aly passou lhe nã leixãra dom Paulo seu irmão cõ quatrocentos homees em seu fauor contra os mouros que auia treze annos que se tinham feito senhores da mayor parte de seu reino: já nam ouuera reliquias daquella christandade que nosso senhor aly depositou tantas centenas de annos, tam desemparada dos principes da igreja. Com o qual desemparo se podem chamar homees de muyta fe pois metidos no coraçã daquella Ethiofia sobre Egipto, cercados de tanta idolatria de gentio e blasfemea de mouros, tem viua aquella luz de fe do nome de christo nossa redencã: perõ que seja de muytos erros em que se nam cõformã cõ a igreja romana, de que elles estão tam remotos como ella esquecida delles, do estado dos quaes ao diante faremos copiosa relaçã.

Capitullo. ij. Como Alfonso Dalboquerque entrou dentro no estreito e o que passou tẽ inuernar na ilha Camaram.



O seguinte dia depois q̄ Alfonso Dalboquerque tomou o pouso dentro das portas do estreito (como no fim do precedere liuro dissemos), elle se fez á vella com toda sua frota, leuando por pilotos daquelle estreito os mouros que lhe tomáram: e ao outro dia ouue vista de hũa ilha chamada Sibel Loco onde elles o quissêram leuar. E receando elle que nella nam aueria pouso pera tam grande frota como leuaua, tomou ante a parte da côsta Arabia onde surgio a vista da ilha: porque como nam tinha piloto Portugues que soubesse aquella nauegaçã e os mouros pelo modo com que os ouue lhe eram suspectos, em tudo o que lhe deziam daua resguardo, e queria ir de vagar sempre com o piumo na mão e tomar o pouso com sol. Però cõ todos estes resguardos depois de tomar duas náos q̄ yam de Barboza e Zeila cõ matimêtos pera Juddá as quaes mandou queimar, quando veo ao seguinte dia fazendo seu caminho via da ilha Lamaram pera aly fazer sua aguáda por a falta que leuaua d'agoa, querêdo os mouros meter a náo d'elle Alfonso Dalboquerque em hũa enseada onde estaua hum lugar chamado Luya: deu em hũa restinga de areia que lhe fez dar com as vellas dalto e baixo e a náo foy danado algũas pancádas. Adas por este parcel ser ao modo de alfaques sayo a náo do banco cõ ajuda de Lopo Váz de Sampayo, dom Joam Deça, Pero Dafonseca, Fernam Gomez, e Symão Velho, que por irem na sua esteira todos lhe acodiram com deligencia: e os ouiros capitães que nam poderam ser com elle mandáram seus batejes, de maneira que a náo atoadá a outra sayo do perigo, do qual caso ficáram aos baixos nome de Sãcta Maria da Serra que era o da náo. E assy deu causa a que elle Alfonso Dalboquerque depois que foy em Boa, por a saluaçam que lhe nõssa senhora deu daquelle perigo a que se elle encomendou nelle: edificou em hũa das portas da cidade hũa casa em seu louuor, intitulada de nõssa senhora da Serra do nome da mesma náo, a qual casa depois lhe seruió de sua sepultura onde ora jáz como a diante veremos. Fazendose á vella sua via de Lamaram, mandou diante dom Garcia de Aro ronha com algũs capitães em os nauios pequenos e batejes pera lhe rodearem a ilha que os moradores se nã passassem á terra: e com tudo quando chegáram por terem per terra noua de sua ida erant todos passados, e nam ouueram delles mais que as géluas em que passáram que sauu bãrcos de remo com hũs poucos de mouros de que algũs eram pilotos. E entreteuẽta te chegáda de Alfonso Dalboquerque duas náos q̄ queriã sair do porto caminho de Juddá, hũa das quaes era do Soldã do Cairo e ábas carregadas de muy rica fazêda, e afoza estas estauã no porto outras duas de mercadores mouros e Judeus de Juddá q̄ na chegáda de Alfonso Dalboquerque forã tãbẽ tomádas. Esta ilha Lamarã está e altura de quinze grãos da parte do norte, e tã vezinha á terra firme de Arabia q̄ está vista della per espaço de hũa legoa, e terra muyto baixa e parte della alagadica: e nestes alagadicos cria algũas áruozes a q̄ chamã mágues de madeira rija e reuerfa de laurar, a qual comũmete se ácha em Buine naquelles alagadicos. Todo o mais da ilha e sem criaçã d'algũas áruoze, sãmẽte dá hũa hẽrua curtatã substãcial q̄ o gãdo meudo q̄ nella áda e bẽ criado, e assy os camellos de q̄ os moradores se seruẽ: fãz cõ a terra firme (porque a epara dos vêtos q̄ aly mais cursã) hũ dos melhores portos daquelle estreito e mais frequetado dos nauegãtes, por causada muyta agoa q̄ tẽ onde todos assy á entrada como sayda do estreito cõcorrem fazer sua aguáda. Segũdo se moftra nas ruinas d'algũs edeficios antiquamẽte ouue nella pouoaçã nõbre, da destruiçã da qual os mouros nã sabẽ a causa: e os q̄ nella habitauã e fogiram, ao tẽpo q̄ Alfonso Dalboquerque chegou viuiam ao modo de alãrues em choupanas: e parece estarẽ aly mais por causa d'algũ proueito q̄ recebiã das náos q̄ vinhã fazer aguáda q̄ por folgar de habitar a terra. O mayor despojo q̄ os nõssos ouueram delles, foy gãdo meudo que tomáram acofso e matáram ás espingardãdas, e assy algũs camellos de q̄ fizera refresco: e assy acharã algũs mouros q̄ nam podêram passar á terra firme. Entre os quaes foy hũ homẽ de idade e de nõbre sangue, o qual segũdo dizia fora já Xêque e senhor das ilhas Dalacã e Adaquã de q̄ falamos que está pegadas na outra costa da Albasia: o qual fora desposado deste senhorio per hũ seu sobrinho a que elle matara o pay, e isto cõ fauor do Xêque de Aldẽ cõ pacto q̄ auia de ficar seu trebutario. Però elle durou pouco no estãdo, porq̄ o mesmo rey de Aldẽ teue

Da segunda decada

môdo como o mādou matar e pos por governador da terra hū seu escrāuo cō gēte de guarniçã e assy se fez senhor da terra de que elrey de Aldem tinha hūa grande renda, principalmente da pescaria de aljofre que se aly faz. Ao qual mouro Alfonso Dalboquerque fez hōrra e merce e leixou em sua liberdāde, porq̃ na prática que teue com elle mostrāua ser quem dezia: e delle soube Alfonso Dalboquerque muytas cousas daquelle estreito e principalmente do Preste Joam a que elles chamā rey de Abasia, por a muyta comunicaçam que teue cō os seus naturaes quando era Xēque na ilha Abaquã tam vezinha á pouoaçam Arquico que como escreuēmos e do Preste. Alfonso Dalboquerque porque em chegando a esta ilha Camaram lhe acalmaram os leuātes pera ir a Judda como era seu intento, foylhe necessario deterse aly sete dias, no fim dos quaes os mouros pilotos lhe prometerā poder nauegar: porq̃ esperāuam ver sair hūa estrella entrelles muy conhecida por nome Laria que era final muy certo de tornarem a ventar leuātes. Porém vinda a estrella elles ventaram tam poucos dias, que saido do porto cō toda a frota nã pode ir mais auante q̃ te hūas ilhas que estam já no mar largo, onde os ponentes lhe deram de rostro e ò detiueram ali vinte e dous dias: no qual tēpo mandou Joam gomez na sua carauella ate a ilha Lçibam, parecendo-lhe q̃ como esta ilha está mais no meyo do mar quasi infuada com as pórtas do estreito, podiam aqui ventar os leuantes ou qualquer outro vento cō que podesse nauegar. Joam Gomez como o tempo tambem lhe era contrairo com assaz trabalho ás vóltas chegou lá, e achou q̃ todo o tempo era geral: fōmente quando acalmāua auia algũa bafugē doutro rumo, mas era pera mouer hum batel, com a qual nōua setornou a Alfonso Dalboquerque. Elle porq̃ agoa lhe começāua a falecer, conueo-lhe arribar á ilha Camará: onde achou duas náos chegadas á terra firme despejadas de quanto tinham, e recolhido tanto dentro della q̃ nam podessem os nossos lá ir. Feita aguada tornou Alfonso Dalboquerque outra vez cometer o caminho donde vinha te chegar ás proprias ilhas: estando no qual lugar viram contra a parte onde se o sol punha q̃ era da terra do Preste, hum sinal de cruz no cēo de cor vermelha muy resplandecete e de largura de hūa brāça, e o comprimento em proporçam della. Já vista da qual q̃ foy per hum bom espaço, todos se amentaram em giolhos adorando, e Alfonso Dalboquerque levantado as mãos a ella em alta vóz começou dizer: ò final de nōssa redençam, ò final de nōssas victórias espirituas e temporaes, ornada e decorada cō o preciosissimo sangue de Christo Jesu, ò aruore diuina cujo fructo remio o peccado do fructo q̃ nos troure a morte: eu cōfesso seres o final em q̃ está a esperança de nōssas victórias, nos te confessamos, reconhecemos, e adoramos, pedindo te que per mar e per terra sejas nōssa defensor. Com as quaes palauras toda a gente foi posta em lagrimas de deuacã e feruor de fé, levantandose em todas as náos hūa grita dando gloria a deos que parecia romperem os cēos: no fim da qual grita tangeram as trombetas e tirou toda a artelharria, em meyo do qual tempo hūa nuuē branca foi cobrindo aquelle sinal. Do qual caso Alfonso Dalboquerque mandou tirar hum estromento que enuiuou a elrey dom Adanuel: e tanto animou aquelle sinal a todos os nossos, que lhe fez perder o nojo de quam enfadados andauam espāncando aquelle mar sem fazer viagem, parecendo-lhe ser nosso senhor seruido daquelle trabalhos que leuauam e que lhe daua tal móstra pera òs consolar. E porque nesta paragem esteueram tantos dias que se passou o mes de Mayo, em que os pilotos se determinaram serem os leuantes passados: tornou-se Alfonso Dalboquerque a Camaram cō fundamento de inuernar ahi. E espedio a Joam Gomez que fosse á outra banda da terra do Abasij, com regimento que trabalhasse por tomar os pórtos das ilhas Abaquã e Dalaca, e lhas descobrisse com toda a enformaçam que dellas podesse auer, e isto sem fazer danno: e quando tornasse se podesse auer á mão algũa gelua das que nauégam per aquelle mar, que a tornasse pera dos mouros della saber algũa noua, e pera esta jda lhe deu hū dos pilotos mouros que trazia consigo, o qual negocio Joam Gomez fez trazendo as ilhas arrumadas como jaziam sem mais outra cousa.

Cap. iij. Do que Alfonso Dalboquerque passou em quanto inuernou na ilha Camaram: e depois que se partio della te chegar á cidade Aldem.



Este tempo que Alfonso Dalboquerque estue ijueritando nesta ilha Lamaram dalgũs mouros que acodiam á terra firme: soube como o Xéque de Aldé estáua junto de hũa villa chamada Zebit que é do seu senhorio ao qual quis mandar hũa carta. E pera ser certo de lhã darem e auer reposta, mandou á per hum mouro mercador que já em outro tempo fora seu captiuo, e a rōgo de Adelique Viz senhor de Dio lhe dera liberdade juntamente com outros que foram tomados em hũa naõ: e chegando áquella ilha õ tornou outra vez tomar e a sua mulher e filhos, e pelo conhecimento que delle tinha e estes lhe ficãrẽ em poder, õ mandou prometendo lhe liberdade se fõsse e viesse com recado. Na qual carta elle Alfonso Dalboquerque escreuia ao Xéque como tinha sabido que em seu poder estauam captiuos certos portuguezes que vieram ter ao seu porto que lhe pedia ouuesse por bem de õs resgatar: ou a troco de mouros de muytos que elle trazia captiuos daquella ilha e outros que ouuera dalgũas naõs que tomou naquella mar, ou per qual quẽr outro modo de resgate. Estes captiuos sobre que Alfonso Dalboquerque escreveu esta carta eram aquelles cinco portuguezes do bargantim de Gregório da Quadra que esgarrou da armada de Duarte de Lemos (como atrás fica): na liberdade dos quaes o mouro que leuou a carta nam fez cousa algũa. Ante quando tornou á terra firme defronte da ilha Lamaram, mandou dizer a Alfonso Dalboquerque que nam podia vir a elle: porque õ Xéque o mandaua vir aly em poder de certos homees que õ traziam preso, nam pera lhe trazer recado somente pera ver se com elle podia resgatar sua molher e filhos. Sobre o qual resgate de hũa parte e doutra foram e vieram recados sem o mouro tomar conclusam algũa no que prometia, somente mandou de presente a Alfonso Dalboquerque algum refresco de carnes e fructa da terra: e dos mouros que se aly tomaram, sabendo elles a causa por que Alfonso Dalboquerque mandara este ao Xéque veõ elle saber nouas destes homees. As quaes foram que auendo todos hum barco a mão se meteram no mar caminho da India, e ao segundo dia foram tomados e circundados com todalas cerimonias de mouros per mandado do Xéque: e este aucto lhe fora feito estando elles quasi sem sentimento do que lhe faziam com hũa certa semente que moida em agoa lhe dẽram a beber. E assy soube mais delles depois que õs veõ a comunicar que em Luz em quanto Adir Bocem andou na India prospero com a morte de dom Lourenço Dalmeida, o Soldam por fauorecer aquella sua empreza mandara comẽçar quinze nauios de remo: os quaes estauam meyos feitos e eram guardados per até cinquenta Adamelucos por õs nam queimarem os alarues, e que cada dia lhe aguauam os costados por nam esusecerem, sem auer hy mayz outro final da armada pera a India se nã aqles casos por acabar sem auer official pera isso. A qual cousa se causara de duas, a hũa fora por ser tomada hũa soma de madeira que lhe vinha pera fazer mais nauios q auiam de ir em companhia destes, e segundo dizia esta tomada fizera hũa armada dos caualeiros de Rhodes: e a outra fora ser Adir Bocem desbaratado com que tudo se esfriou, e q elle Adir Bocem estava recolhido em Iudda. E q nesta cidade ouue tanto temor como se soube da entrada delle Alfonso Dalboquerque, q os mercadores possẽram toda sua fazenda fora, e Adir Bocem nam entedia em mais q fortalecellã: e tãbem do dia q elle cobateo a cidade Aldé a quinze dias per dromedarios se soube a noua no Cairo, per os quaes o Xéque senhor della escreveu ao Soldã pedindo lhe ajuda cõtra os portuguezes, ao q elle respondeo que guardasse bẽ sua cidade porque elle teria cuidado de mandar guardar seus portos. E q no Cairo auia grande reuolta e o Soldã estava muy receoso: porq sobre este recado do Xéque soubẽra como elle Alfonso Dalboquerque entrara no estreito, e tinha por noua q da Chriãdade partia hũa grãde armada pera vir tomar Alexandria, e assy tinha noua q o Xéq Ismael rey da Persia ya sobre Aleppo. E por elle Soldã neste tempo ter morto tres grãdes capitães daqles q per ordenaça do reino õ podião soceder nelle, e hũ que tinha por governador da cidade Damasco cõ temor de lhe fazer outro tãto nã quis ir a seu chamado e estava leuãtado com fauor do Xéque Ismael, e rã pãrelle todas estas cousas hũa grãde confusam, por que em nenhũa confiãua: e diziam que esta opressam das armadas da Chriãdade procedera do mouimẽto q elle Soldã teue cõ o recado q per frey Adauros mandou ao

Da segunda decada

papa sobre a destruição do templo de Jerusaleem e reliquias sanctas da terra de seu estado segundo atrás escreuemos. Alfonso Dalboquerque com estas e outras nouas já no fim do Inverno espedio daly hum homem que sabia bem o arauigo a elrey dom D. Daniel: e por simulação o mesmo homem em hum batel com hũa braga de ferro como captiuo se passou á terra firme, o qual veio a este reino e per elle soube elrey do que Alfonso Dalboquerque tinha passado naquelle estreito te sua partida, e o q̄ lhe parecia acerca de fazer fortaleza naquellas partes, e a partida pera este reino se todolos darmada foubẽra arauigo menos temẽra o trabalho do caminho q̄ os que aly passauam. Porque o tempo que aly estueeram padeceram grandes necessidãdes, alem dos trabalhos de reparar nauios, e todos ouueram ser aquelle lugar hum purgatorio: cá acerca da fome na ilha nam ficou cousa viua de gado camelos afnos que se nam comẽsse, atẽ hum palmar que Alfonso Dalboquerque logo no principio quis guardar parecendo lhe que podia fazer aly fortaleza nam ficou delle raiz algũa. E assy deste mantimento como de hũa fonte de pere a maneira de cações, ostras, centõas, e cangrejos mais azues e verdes que da cõr q̄ há nestas partes: se causou em toda a frota hum genero de infirmidãde, que estando hum homem rindo e jugando ás cartas ou entredrez caya da outra parte morto, que fez hum grande espanto e terror em todos por se auerem por defuntos per morte subitãnia. No qual tempo aconteceu hum caso que tambem asombrou a gente, e foy que falecido desta morte hum homem darmas lançaram õ no mar, sepultura dos que nelle morrem: e estando de noite os que vigiãuam seus quartos em vigia de hũa não, ouuĩram grandes pancãdas nella, e parecendo lhe que fundãua em algũa cabeça de areia, acodiram per fora com hum batel ver o lugar onde sentiram as pancãdas, e achãram o defunto pegãdo com as mãos na quilha junto do leme. Tirãdo daquelle lugar foy enterrãdo em terra, e quãdo veio ao dia seguinte foy achãdo sobre a cõua: ao qual misterio acodindo frey Francisco pregador, e parecendo lhe estar aquelle defunto em algũa escõmunham õ absolueo, e tornãdo a enterrar ficou pera sempre. Com estas e outras cousas de que a gente andãua quebrantãda no espirito e no corpo, tinha Alfonso Dalboquerque grãdes requerimentos que se fãisse daquelle purgatorio: porque ainda que ao tempo que aly se detinhã chamãuam Inuerner nam era por razã de auer chuiua, cá muitas vezes naquellas partes passã tres e quãtro annos que nam chõue e quando vem algũa agoa e ao modo de trouõada q̄ vem do mar e passa logo, somente chamã Inuerner quando nam podem nauegar pera fora do estreito com os leuantes que cursã per algum tempo e lhe dãm por dauante. Perõ vindo os ponentes que comẽçãram a quinze de julho foy Alfonso Dalboquerque com toda a frota leixãdo aquella ilha Camarã sem herua verde nẽ cousa viua e assolãdo quãto nella auia sem ficar pedra sobre pedra: porque quantos edeficios dos antigos estãuam em pe todos per mãdãdo de Alfonso Dalboquerque foram arrasãdos per terra, por nam dãr causa a que os mouros de Iudã aly fizẽsem algũa força, pera que tornando algũa armãda nõssa lhe fõsse empedida a saída em terra. Alfonso Dalboquerque chegãdo ás portas do estreito, por que a entrada nam tinha notãdo o sitio da terra principalmente a ilha D. Daniel onde elrey dom D. Daniel era informãdo que se podia fazer hũa fortaleza, foy se a ella: e a primeira cousa que fez foy mudar lhe o nome bárbaro que tinha com outro mais digno de memõria, chamãdo a ilha da vera cruz, o qual nome procedeo desta õbra. Mandou aruorãr hũa cruz feita em hum mãito, o qual final era tam notãvel por sua altura sobre o canal da parte da Arabia, que se via de hũa legoa: e ao tempo que se aruorãu tirou toda artelharã e a gẽte tras ella foy posta em hum damor com os õlhos no ceo, dando cada hum louuor e glõria a deos pois lhe aprouẽra naquellas partes çafaras per gentildãde e infiçes per crença daquelle diuino final, sçẽem elles os primeiros que õ leuantãram em glõria e erãcamento de sua fẽ, e per elle tomãuã posse de todo o que se continha dentro daquelle estreito. Notãdas as cousas de que atrás já escreuemos partiõse Alfonso Dalboquerque via de Aldem: espedindo daly Inuy Saluam em o seu nauio e com elle Joam Gomez na sua carauẽla, a descobrir a cidade Zeila que esta na outra cõsta de Africa. E nesta ida por que a gente della nam quis somente dãr lhe fala e sobrisso foy muyta a praya a cauãllo e a pẽ, toda armãda mostrando estãrem prestes pera dẽfender a

terra se nella quisessem sair: conformando se i Ruy Saluam com o regimento que lhe Alfonso Dalboquerque deira depois que notou o sitio da cidade e o porto, queimou as naos que estauam nelle, no qual tempo se lançou com elle hum aberij com que Alfonso Dalboquerque quando lho apresentaram muyto folgou, por dizer ser escrãuo de hum feitor que aly estãua do Soldam do Cairo, e das cousas que era perguntado assy da tẽrra da Arabia e do seu rey Diste Joam dãua muyto boarazam.

Cap. iiii. Como chegãdo Alfonso Dalboquerque a cidade Aldem esteue alguis dias sobrella fazendolhe o danno que pode, e do mais que aly fez te se partir.



Alfonso Dalboquerque ao tempo que i Ruy Salua chegou a elle estãua ja sobre Aldem a qual achou muyto mais forte q quando a cobateo, porque os mouros em quanto elle andou no estreito nam trabalhãram em outra cousa: e nam somente no reparar o danno q lhe a nõssa artilharia fez, mas ainda a que elles ouueram pera se defender de nõs q era tã grõssa, que com os pelouros de camellos com que Alfonso Dalboquerque lhe mandãua tirar respondiam por retorno, como que tinham artilharia daquelle cano. Com a qual e assy com hum trabuco que vinha lancar a pedra entre as nõssas naos fizeram danno em ellas, perõ o trabuco nam durãua muyto, cã duas vezes lho quebrou hum Joam Luis bombardeiro e fundidoz d'artilharia. E porque o natural tempo da partida daquelle porto pera a India (segundo a nauegaçam dos mouros pera tomar os ventos geraes), e quatro dias depois da lãa de Agosto: foy necessario deterse aly Alfonso Dalboquerque dez dias. No qual tempo elle quissẽra cometer a cidade ou ao menos queimar cẽrtas naos que os mouros tinham em estaleiro pegãdas ao muro: o qual caso posto em conselho reprovãram os mais dos capitães, vendo quanto menos forças de gente e de munições tinham que quando a primeira vez a cometeram, e nella auia muito mais ao presente. E que quanto a cometer queimar as naos nisso se auenturãua morrer algũa gente, e hum sõ homẽ que fõsse, impossãua mais que todalas naos: a qual contradicãm nam aproue muyto a Alfonso Dalboquerque, e como quem queria mostrar aos capitães que nam foram no seu parecer, quanto menos era queimar as naos do que elles cuidãuam: ordenou cem homẽs do mar, o gouerno dos quaes dependia de Fernam D'alfonso mestre da sua naõ e Domingos Fernandez piloto della e Bertolameu Gonçalues tambẽ mestre doutra. Os quaes em barcẽs partiram de noite e elle Alfonso Dalboquerque nas suas cõstas chegou te onde elles desembarcãram por os fauorecer no caso: o qual nam ouue effecto como elle deseãua por as naos estãrem cheas de area, e molhãdas per todalas pãrtes, de maneira que nõca o fogo se pode atear nellas. No qual rebãte assy a gente que as guardãua como outra que sayo per hum postigo da porta da cidade ousadamente se enuolueram com os mareantes, em que ouue dambalas pãrtes bem de sangue, onde foy morto o condestãbre e hum bombardeiro da naõ de Alfonso Dalboquerque por serem os que leuãuam os arteficios pera por fogo. E porque elle Alfonso Dalboquerque tinha defeso per rodalas naos que nenhum homẽ d'armãs fõsse em companhia dos mareantes nem acodisse a este negocio, passãram elles muyto mal: e toda via algũs homẽs d'armãs escondidamente como auentureiros embuçãdos que querã ir ver o que faziam os mareãtes, chegarã te elles desembarcarem e leixãram se estar, por ver em que parãua o fecto. Pero quando virã que auiam mister ajuda ainda que lhe era defeso sairem em tẽrra, desembanhando sem ferro contra os inimigos: entre os quaes foy hum moço da camara delrey natural de Beja cujo nome nam veo a nõssa noticia, e meteose tam animosamente cõ os mouros q em duas ou tres võltas que fez õs fez despejar o lugar da embarcaçam que queriam tomar aos mareantes com que se recolherãram. Do qual feito elle ficou bem ferido e pela cura que se nelle fez veo Alfonso Dalboquerque saber quem era, o que elle muyto sentio posto que soube ser pera seu louuo: dizendo elle que mais se deuia hũ homẽ gloriãr de obedecer a seu capitã que de qualquer hõrãdo

Da segunda decada

feito que fizesse contra sua defesa. E posto que esta saída custou a vida daquelles dous bombardeiros e muyto sangue doutros que o acompanharam, dos mouros ficou o terreiro acompanhado de mortos: no qual tempo por ser de noite cuidando na cidade que os nossos a escalauam, foy tamanha a reuolta de todos se querem salvar na serra, que em as nossas naos se sentia o rumor da gente. Alfonso Dalboquerque passado este caso em quanto o tempo lhe nam daua lugar pera se partir, por lhe nam ficar cousa algua por fazer pera mais afirmadamente poder escrever a elrey dom D. Annuel o lugar onde podia fazer a fortaleza que desejava naquellas partes: ordenou de mandar descobrir o porto Agul que estava nas costas de Adem, por ter informacam pelos captiuos que aly tomou ser melhor que aquelle em que estava. Ao qual negocio mandou estes capitães D. Annuel de Lacerda, Symão Dandrade, Pero D. Afonseca de Castro e Symão Velho, todos em batças com gente e apercebimento pera qualquer cousa que sobreuiesse: os quaes descobriram a terra e notaram o que nella auia que eram as cousas que a tras na descripçam desta cidade escreuemos, e acharam no porto cinco nauios a que elles chamam maruazes com mantimentos que traziam das cidades Barboza e Zeila. Tomado delles os mantimentos que poderam recolher possaram fogo aos cascos, e assy deram em hua aldeia de pescadores: nas quaes cousas, e assy em bombardear os caminhos per onde a gente da cidade se feruia na passagem da ponte pera a terra firme se andaram detendo tres ou quatro dias, e que per recado de Alfonso Dalboquerque que os mandou chamar se partiram. Symão Dandrade ou porque ouuio primeiro o recado que os outros capitães, ou porque o seu batel se remaua melhor: partio diante de todos. E quando sayo daquella enseada onde andaua abrigados do mar da costa, andaua elle tam empolado com o vento que era por dauante, que sendo do porto de Agul a onde Alfonso Dalboquerque estava caminho de tres legoas com as torturas e ancos que fazia aquella enseada, o qual se pôde com bom tempo andar em tres oras: detenerase nelle tres dias sem comer nem beber, onde todos ouueram de perecer. Porque chegou a sede a tanto que com ella chegou de todo hua Luis D. Achado filho do doctor Lopo D. Arca, e a lhe deos fazer muyta merce vieram dar em hua furna onde se meteram por se abrigar da maresia e buscar algum marisco: onde acharam cranguejos e lapas que por razam da humidade que ao comer lhe achauam por matar a sede, meteram se tanto nelles que ouueram de morrer, como o estamago comecou entrar no rescaldo do sal que leuaua aquella humidade. Finalmente elles ouueram todos de espirar se nam sobreuieram os outros capitães que lhe deram a vida com o mantimento que trazia, e ainda com assaz trabalho chegaram onde Alfonso Dalboquerque estava. O qual pela informacam que teue delles sobre o sitio do porto Agul acabou de se determinar em conselho que sobrisso teue com os capitães: q em nenhua destas tres partes, Ade, ilha da vera cruz das portas do estreito e ilha Lamarã elrey podia ter fortaleza, por muytas causas que aly foram apontadas. Somete segundo a informacam que elle Alfonso Dalboquerque tinha da ilha D. Aguã tam pegada na terra do Preste Joam, nesta lhe ficaua esperanca de poder ser: por ter este principe christão nas costas com ajudada de gente e mantimentos, como elle mandaua prometer per o seu embaixador D. Atheus que Alfonso Dalboquerque tinha mandado a este reino. E posto que elrey dom D. Annuel a eleiã do lugar pera se fazer fortaleza naquella entrada do estreito leixaua a elle Alfonso Dalboquerque, elle a nam quis tomar sobre sy e lhe fazer saber estas cousas de que esperaua auer reposta: ora fosse pola chegada de D. Atheus embaixador do Preste a este reino, ora pelo home que espedio de Lamaram, cá se lhe bem fosse podia dar seu recado ante que as naos partissem pera a India. Quanto mais que pera auer effecto o fazer da fortaleza e leudar hua vista a cidade Judda, como lhe elrey dom D. Annuel encomendaua: era necessario partir elle da India muyto mais cedo, por nam chegar ao estreito no cabo da monca dos ventos com que o auia de navegar. E pera mais confirmacam deste seu fundamento de fazer a fortaleza na ilha D. Aguã, vieram se lancar na frota tres Albeixs da terra do Preste que os tinham os mouros captiuos: os quaes deram grande esperanca a Alfonso Dalboquerque de quam proueitosa cousa seria assy pera elrey dom D. Annuel como pera o Preste fazer fortaleza em D. Aguã. Alfonso Dalboquerque a derradeira cousa que quis fazer ante que se partisse

daquelle porto foÿ queimar as náos de mercadores que estáuam nelle, esperando com ellas fazer este negocio que era d'allas polos cinco captiuos que elle de Camaram mandou pedir ao Rê: que: e quando vio que tam mal lhe respôderam esta segunda vez como a primeira, mandou fazer seu officio de fogo ás náos com que foram queimados.

Cap. v. Como Alfonso Dalboquerque partio de Aldem e chegou ao da cidade Dio, onde se vio cõ Adelique Alz senhor delle: e dhy se partio pera Chaul onde chegou e achou Tristam de Sá que elle tinha mādado a elrey de Cambaya.



Indo o tẽpo da lũa que Alfonso Dalboquerque esperaua segundo a pilotage dos mouros daquellas partes: partio se a quatro de Agosto com toda sua frota via da India. E como os tẽpos eram ainda hũ pouco verdes naquella passagem foÿ com tãta força delles, q̃ abrio a náo de Pedro Daffonseca por ser velha e já de Camaram vir arrochada: e aprouue a deos que se saluou toda a gente e parte da fazenda, por lhe logo acodirem dom Joam de Lima e Adãuel de Lacerda. Seguindo sua viagem quando veio aos dezaseis dias de Agosto ouueram vista da costa onde o rio Indo entra no mar, e como mais adiante se faz hũa enseada muy penetrãte chamada de Jaquete, por razam de hũ solene templo de gentios que está na ponte de hum cabo onde a enseada comẽça, a qual tem muita semelhança com a outra mais adiante de Cambaya: com a cerragam do tempo cuidãdo o piloto de Alfonso Dalboquerque q̃ dobrãua o cabo de Jaquete achouse a r̃e delle. E as outras velhas da armada por irem mais ala mar passarãti auãte: e algũs delles foeram surgir diante do porto da cidade Dio, q̃ Alfonso Dalboquerque muito sentio, porq̃ ã foram espertãr de sua vinda, e por isso suspendeo os capitães das capitãias por algũ tempo. Adelique Alz senhor de Dio quãdo vio Alfonso Dalboquerque cõtã manha frota ante seus olhos coufa q̃ elle muito temia, como era homẽ sagaz com grande deligencia mandou encher muitos bãrcos de refresco, de carnes, pã, arroz, fruta, e verdura, e juntamente cõ estas cousas o mādou visitar: dizendo q̃ os homẽs q̃ andauam no mar, cõ nenhũa cousa mais folgãuam q̃ cõ verdura e refresco da tẽrra, q̃ lhe mādaua aquella como seu seruidor q̃ era. Ao q̃ Alfonso Dalboquerque respondeo com doces palauras do contentamento q̃ tinha de chegar a quella porto por se ver cõ elle Adelique Alz: e lhe dar muitos abraços como ao mayõr amigo q̃ tinha naquellas partes sem o ter visto somente per cartas. E posto q̃ Alfonso Dalboquerque vinha armado contra a prudẽcia e sagazidade de Adelique Alz, em quanto ali esteue nunca pode acabar cõ elle q̃ se vissem ambos, fazendolhe crer q̃ cada oãta estaua pera o ir ver: e enchia estas simulações cõ mādãr refresco em abastança e muitas peças, nam somente pera a pessoa de Alfonso Dalboquerque, mas pera todos os capitães e aos q̃ lhe eram mais acceptos dobrãua no presente tratando cada hũ segũdo a calidade de sua pessoa. E ain tãpera os mais contentar em particular ouue licença q̃ poucos e poucos fossem á cidade, o que Alfonso Dalboquerque permitia, porque per olho d'elles poderia ter melhor enformagam della: e elle Adelique Alz de manhoso nenhũa outra cousa lhe mostrãua se nam os seus almazẽes cheos d'armas, moniões, e artelharia. Fintalmẽte por as grãdes ofertas q̃ Adelique Alz fazia de sua pessoa e da cidade pera negocio de comercio: leixou Alfonso Dalboquerque nella por feitor cõ algũa fazenda a Fernam Martiz Euangelho, e por seu escriuãti Jorge correa e a náo Enxobregas pera a elles carregarem de biscoito e outros mantimentos e cousas q̃ se auiam mister pera as feitorias del rey. Fazendo Alfonso Dalboquerque fundamẽto q̃ per meyo deste comercio veria tomãr hum pẽ dentrada naquella cidade, e depois cõ o fauor delrey de Cambaya segundo as esperanças q̃ Adelique Bupi lhe daua, podia ali fazer hũa forte leza cõ titulo de feitoria, sobre o qual negocio Adelique Alz trabalhãua em contrario cõ elrey de Cambaya como logo veremos: mandou dizer a Alfonso Dalboquerque, e depois lho disse per si: que nenhũa cousa mais desejava que ter ali hũa feitoria delrey de Portugal, e q̃ de boa vontade daria lugar pera se fazer mas que temia nam a querer elrey de Cambaya conceder. Alfonso

Da segunda decada

Dalboquer que depoyz que vio que em tres dias que se aly deteu Abdelique Alz nam se confiava d'elle pera o ir ver, partiuse hũa menhaã, però o mouro era tam sagaz e grandioso em sy que guardou verse co elle pera aquella ora, e nam quis que fesse estando elle furto no porto: por que nam podera elle mostrar-se em mais que chegar com hum par de fustas a bordo da nao e por este modo mostrou a grandeza de seu estado. Sayo com hũa frota de ate cem navios de remo: todos tam apercebidos de louçainha que parecia irem a vodas, e tam providos de artelharía e municoes de armas como se ouuessem de pelejar. Alfonso Dalboquer que quando soube por hũa fusta que elle mandou diante como o ya ver, voltou sobre elle com toda a frota ao receber, e os abraços que ouue dhũa parte e doutra foram de quãta artelharía cada hũ trazia: porque os das proprias pessoas assy de malicioso como de honrado nam quis Abdelique Alz que fossem de mais perto que estar Alfonso Dalboquer q̄ encostado no bordo de sua nao, e elle em baixo em hũa fusta. E daly disse tanta discricam a Alfonso Dalboquer que sobre o nam vir ver em quanto esteve em o porto de Dio: que disse Alfonso Dalboquer que depois por elle, que nunca vira melhor hõme de paço nem mais pera enganar hũ hõme descreto e per derradeiro ficar contente d'elle. E quanto as outras cousas do negocio sobre que tractaram per recados, assy o achou cauteloso que disse por elle aquelle dicto Portugues que se diz polos hõmes maleciosos: eu te entendo que me entendes que te entendo que me enganas. Finalmete elles se despediram os maiores amigos do mundo no exterior, e na vontade cada hum se vigiava do outro: e por espedida Alfonso Dalboquer q̄ lhe deu quatro mouros hõmees nobres alem de lhe ja deixar em Dio duas naos que tomaram de presa naquella trauessa com toda a gente e fazenda por ser da terra o que elle muyto estimou. E muyto mais estimara elle Alfonso Dalboquer que saber ante que se d'elle espedira o que soube em Chaul onde chegou: porque foy a tempo que auia poucos dias q̄ aly era vindo Tristam de Bã que elle tinha mandado a elrey de Lambaya, em companhia do qual vinha hum seu embaixador. E per elle Tristam de Bã soube que Abdelique Alz trazia grandes requerimentos com elrey que em nenhũa maneira concedesse aos apontamentos que elle leuava d'elle Alfonso Dalboquer que sobre a fortaleza que pedia em Dio: representandolhe mil inconuenientes por parte de seu seruiço, e pera effecto deste negocio peitava muyto aos privados do rey, mas parece que neste caso prevalece o mais a valia de Abdelique Supi competidor d'elle Abdelique Alz. Porque elrey de Lambaya escreueo a elle Alfonso Dalboquer que que por desejar a paz e amizade do rey de Portugal e por amor d'elle seu capitam moço pessoa tam illustre e victoriosa concedia as mais das cousas q̄ lhe mandara pedir por aquelle seu mensajeiro: pera confirmacãm das quaes e assy doutras que elle esperava d'elle mandava aquelle seu embaixador, ao qual podia dar credito ao que lhe de sua parte requere-se. E quanto ao que elle Alfonso Dalboquer que mandava pedir, principalmente acerca da fortaleza que elrey de Portugal desejava ter nas suas terras pera assentar aly feitoria e se tractarem entrelles as cousas do commercio: elle se reportava ao que Abdelique Supi lhe escreuia a quem elle dera a resoluçãm de seus requerimentos. E com esta resposta lhe mandou algũas peças ricas pera elrey e par elle e hum cavallo acubertado de laminas de aço que era de sua pessoa: e ao tempo que espedio Tristam de Bã ficava em campo nos confijs do reino Abando, com hum grande exercito, de muyta e limpa gente pera fazer guerra a este reino, no qual exercito Tristam de Bã notou grandezas e potencia do rey, porque vio que com difficuldade hum principe destas partes da Europa poderia adjuntar tanta gente de cavallo. E como hõme poderoso e confiado que a fortaleza que Alfonso Dalboquer que pedia lhe nam podia danificar: escreueo Abdelique Supi a elle Alfonso Dalboquer que, que dizia elrey que era contente de lhe dar lugar pera em Dio fazer fortaleza pois na era contente da ilha junto de Boga nem de Adaim pelas razoes que seu mensajeiro apontara, e quanto a nam serem inimicos recolhidos em suas terras, elle proveria como o nam fossem. Com esta resposta vinham os seus requerimentos, e eram que elle Alfonso Dalboquer que lhe avia de mandar tambem dar lugar em Adalaca onde os mouros Suzarates de seu reino teuessem hũa casa forte pera guarda de suas mercadorias quando lá fossem: e assy que lhe mandasse dar a nao Aderij que lhe fora tomada. E posto que Alfonso Dalboquer que quanto ao que

tocava atencam delrey, entendia ser assi isto q lhe elrey mandaua dizer: o q entendia por parte do Adelique Bupi acerca de dar fortaleza em Dio e pedir casa em Adalaca, tudo procedia de seu particular interesse. Porque como elle era inimigo capital de Adelique Alz, desejava auer em Dio hua fortaleza nossa polo ver metido em alguma reuolta co nosco: ca segundo elle trabalhaua com elrey q a nam ouuesse e modos q tinha co nosco e auia de ter como ali a fortaleza esteuesse, estaua certo q lhe auiam de custar suas cautellas alguma cousa, e quanto a feitoria e casa de Adalaca como elle Adelique Bupi era o principal que la tractaua tudo era a fim de seu proueito e nam do bem comũ dos Buzarates de Lambaya. E posto q Alfonso Dalboquerq sentio estas cousas, leuemente as concedeo, co o mais q o embaixador requereu, e logo daly o quisera espedir, mas elle na se quis ir: dizendo q elrey seu senhor lhe mandaua q se nam fosse sem leuar a nao Aderij, e q auẽdo delle Alfonso Dalboquerq ante da entregã della qualqr outro despacho, q lho mandasse per homẽes q consigo trazia pera isso. Alfonso Dalboquerq vendo sua determinacã cõsentio nella, e logo daly por a pessoa q o embaixador mandou recado do q tinha feito elle escreueo a elrey e a Adelique Bupi: ficando o mesmo embaixador peralhe ser entregã a nao q pedia que estaua em Cochij, onde Alfonso Dalboquerq a mandou meter no rio, esperando q co ella auia de fazer alguma boa troca. E parece q o espirito lhe dizia q auia de ser cedo, porq em partindo d Dio espedio tres capitães, ihuã Saluam, Berõnimo de Sousa, e Antonio Kaposo, hum a Boa, outro a Cananoz, e o outro a Cochij como elle ya, ca pela experiencia q tinha de sua jda a Adalaca de quantã mã noua dauam, tambẽ nesta do estreito auia os mouros de ter semeado outras tães: e entre outras cousas que mandou encomendar ao capitam de Cochij, foy mandarlhe que logo repaarasse esta nao Aderij, porque alem do que lhe o espirito mouço pera ter esta lembrança, parte se causou da pratica que teue com Adelique Alz.

Cap. vi. Como Alfonso Dalboquerq ouue certas naos de mouros que com hum temporal carregadas de especearia arribaram a costa da India indo pera o estreito do mar Roxo: e partindo de Chaul chegou a Boa, onde achou nouas serem vindas naos deste reino d que era Capitam mór Joam de Sousa de Lumma, e o mais que fez te o despacho com carga de especearia.



A quanto Alfonso Dalboquerq esteve em Chaul, entre muitas cousas q soube do estado da India: foy q a quelle anno se perderam muitas naos carregadas de especearia, e outras co o temporal q fez perder estas eram arribadas per elles portos de toda a costa da India. E a causa deste dãno foy, q sabendo os mouros q nauẽgãuam o mar roxo pera onde ellas yam carregadas, como elle Alfonso Dalboqẽ que era dentro, temendo de deencontrar partirã dos portos da India, onde tomãrã carga quasi na fim da monçam do tempo, parecendo lhe q a este seria elle saido do estreito: e por fogirem do caminho q elle podia trazer q auia de ser ao longo da costa da Arãbia, nauẽgãram pello mar largo lançandose contra a ilha Locotozã onde lhe deu o temporal. E as q arribaram forãter a estes portos onde ainda estãuam per ser já passado o tempo de sua nauẽgacã: Danda, Dabul, Zanguicãr, Lintãcoza, Baticala, Adangalo, Calecut. Alfonso Dalboquerq como soube estes lugares onde estãuam, determinou q de caminho indo correndo a costa as leuaria consigo: e partido de Chaul lhe foy entregã em Danda hua carregada de pimenta. Porẽm em Dabul duas q hi achou o capitã da cidade nã quis fazer entregã dellas, sem primeiro o fazer saber ao Bidalcan cuja a terra era: e porq na jda e vinda auia de auer deteça e Alfonso Dalboquerque andãua em trato de pãzes com elle Bidalcan, partito se leixando aly em guardã dellas Lopo vãz de Sãpayo co mais tres nauos, e recado q se o Bidalcan lhãs mandasse entregãr q se fosse co ellas, e quando nã q se leixasse estar te seu recado. Finalmente assi estas naos de Dabul como todas as outras que estãuam nos portos de Bidalcan, posto q entrelle e Alfonso Dalboquerq depois q elle foy em Boa ouue recados sobre a entregã dellas, todavia vierã a nosso poder, ao menos a mayoz

Da segunda decada

parte da fazenda que tinham por em algũa maneira Alffonso Dalboquerq̃ querer comprazer ao Bidalcan, E pello mesmo modo ouue as outras per estes capitães que a isso mandou Fernam Gomez de Lemos e Antonio ikaposo: somete duas que deu a elrey de Calecut por lhe mandar dizer serem suas, ao qual elle queria tambem comprazer, por causa da paz que cõ elle queria assentar como logo veremos. E tambem por razam da carga da especearia que auia de dar as naos q̃ eram idas deste reino aquelle anno de treze: das quaes ao tempo que elle Alffonso Dalboquerq̃ estaua em Dio chegaram a India duas, e estauam em Cochij, partindo deste reino tres scemete. Das quaes era capitam mór Joam de Sousa de Limma filho de Fernam de Sousa, e cõ elle iam por capitães das outras Anrique Munez de Liam filho de Muno Boncaluez d'Liã, e Francisco correa filho de Bras Alffonso Correa Corregedor de Lixbõa: o qual se foy perder nas ilhas de sam Lazaro em hum baixo, onde se saluou com toda a gente, e daqui em jangadas foram ter a Melinde, onde acharam Joam de Sousa e Anrique Munez. E ainda aqui a fortuna nam leitou a Francisco Correa, porque indo de terra pera a naõ em hum esquife com Anrique Munez, andaua o mar tam alevantado, que ceceobrou o esquife e todos se saluaram senam elle. Alffonso Dalboquerq̃ que porque o tempo era breue, e elle auia de mandae aquelle anno com carga cinco vellas despecearia: estas naos de Joam de Sousa, e tres em que auiam de vir por capitães dom Joam de Limma e Adannuel de Lacerda que foram com elle ao estreito e mais Baltasar da Silua em hum nauio: logo como chegou a Boa afõza os recados que sobrisso mandou ao feitor (e mais ter boa parte da carga em as naos que ouue dos mouros) despachou seu sobrinho dom Garcia de Moronha pera Cochij dar auimento a estas cousas. E alem de ir a este despacho, tambem lhe mandou Alffonso Dalboquerq̃ que trabalhasse com elrey de Calecut sobre o fazer da fortaleza, onde leirãra ordenado quando se partiõ pera o estreito: pera a qual obra mandara Francisco ikaguçira e Boncallo Abendez, e por entã nam ouue effecto. Porque como o Lamorij vio elle Alffonso Dalboquerq̃ partido por temor de quem a elle concedia, e tambem por outros induzimentos, delles da parte delrey de Cananor delles per meyo delrey de Cochij (ainda que nam se descobrisse nisso) aos quaes pessãua desta fortaleza ser aly feita pelas razões que atras apontamos: pos o Lamorij tantos inconuenientes que morreo elle sem nisso consentir. Ao qual posto q̃ succedesse seu irmão ikabeadarij q̃ andara nisso mostrando nam desejar outra cousa, e ellemesmo cõ dom Garcia assentãra este negocio cõ elle em Cranganor (como atras fica): quando dõ Garcia chegou ao porto de Calecut q̃ lhe mandou dizer ao q̃ vinha, sem o querer vir ver, se espedio delle publicamente per recados, escusandose de dar lugar a q̃ a fortaleza se fizesse, somente q̃ folgaria de estar em paz e amizade cõ elrey de Portugal, e q̃ esta assentaria com elle. Porém per pessoa de q̃ elle ikabeadarij se cõfiãua lhe mandou dizer q̃ o seu animo cõ a dignidade q̃ tinha de Lamorij nam era mudado, pera o q̃ elles tinham assentado em vida de seu irmão, mas como elle andaua ocupado em asofegar muitas cousas daquelle reyno que se moueram com a morte de seu irmão, e mais achãua o animo de muitas pessoas principaes contra dar elle aly fortaleza, e pera este negocio auia mister remouer elle todos estes inconuenientes: lhe pedia nam ouuesse por estranho o que lhe mandara dizer em publico, e no mais elle compreria todo o que ambos assentaram. Ao qual palaura elle ante da partida das naos pera este reyno comprio, e nellas pera retificacã do que assentãua com Alffonso Dalboquerq̃ mandou seu embayrador a el key dom Adannuel com muy grandes presentes pedindo confirmacã dellas. Porém primeiro que este negocio ouuesse effecto se teue nisso muito trabalho, nam com o nouo key de Calecut se nam com o de Cochij e Cananor q̃ trabalhãuam por nã se assentar esta paz cõ elle, nẽ auer fortaleza: mostrãdose por isso muy agrauados a Alffonso Dalboquerq̃, representãdo quãtas perdas e danos nas guerras passadas e em todo o tẽpo tinhã recebido do Lamorij passado, tudo por a lealdade q̃ sempre guardarã a elrey de Portugal. Adas Alffonso Dalboquerq̃ dõde estaua e dõ Garcia em Cochij trabalharã tanto, principalmente cõ elrey de Cochij que nisso mais enfestia, que dõ Cananor por as razões de seu proveito que ja apontamos, ouueram por bem todos esta paz a qual durou muitos annos: e na fortaleza que se fez por o trabalho que nella leuaram,

Francisco Mogueira por capitam, e Gonçalo mendez feitor, e seu escriuão Joam Serram, e assi lhe ordenou Alfonso Dalboquerque mais os officiaes e gente das armas como a cada hũa das outras fortalezas. E porque a Nambeár guazil que fora do Lamorij passado por causa nõssa era lançado do reino, e depois em Cananor onde tambem seruia a elrey deste cargo elle o espedio tudo por nõsso respecto: quando Alfonso Dalboquerque assentou estas cousas da paz com o nouo Lamorij, trabalhou com elle que tornasse a restituir em seu officio a Nambeár, o que elle fez. E nam samente em as naos que Alfonso Dalboquerque despachou com carga pera este reino veio o embaixador do Lamorij com grandes presentes pera elrey dom D. Manuel: mas ainda elle lhe mandou outros que todollos principes daquellas partes lhe tinham enuiado. E tambem lhe mandou algũs captiuos e captiuas que ouuera de diuersas partes, principalmente no estreito pera per elles ter informaçam daquellas terras: e com elles enuiuou os Arabijs que em Aldem se lançaram na armada pera confirmaçam do que lhe tinha escripto das cousas do Preste Joam, e abonaçam do seu embaixador D. Theus que elle cuidaua estar já neste reino, e a nao de Bernaldim Freire em que elle vinha, com outra de Francisco Pereira Destana, estauam em Moçambique por inuernarem ali, e vieram em companhia das deste anno. Per as quaes alem das cousas que lhe mandaua, tambem lhe escreuo as cousas do estado da India e dos principes della, como do Soldã do Cairo: entre as quaes nam samente lhe escreueo as que soube delle no estreito do mar Roxo (segũdo atraz vay relatado) mas como tinha cartas de Fernam Martiz Euangelho que elle leixara por feitor em Dio, que per Lambaya çam passados embaixadores pera os reyes e principes daquellas partes principalmente pera o rey de Lambaya e do Decan. Os quaes embaixadores vinham em nome do Radij do Cairo que naquelle tempo representaua em dignidade do ponticado dos mouros o que çam os Califas de Arabia, que já nam auia: e segundo a opiniam dos mouros este vinha do real sangue dos antigos reyes do Cairo. E perõ que a sucessam do estado real andaua per modo de eleiçam segundo seu uso, aos desta linhagem ficou o sacerdocio da sua secta: e este era o que assentaua o rey electo na cadeira real, e o confirmaua naquelle estado per hũa certa cerimonia de bençam. E o negocio a que estes embaixadores çam vindos procedera da entrada delle Alfonso Dalboquerque no estreito e cometer jr a Juddã, e a substãcia de sua embaixada, era representar quanto danno todollos mouros daquellas partes tinham recebido de nõssa entrada na India, e como os mares çam cheos de nõssas armadas, e nam nos contentando com nauegar õs da India nõuamente entrara huãa muy grõssa no estreito do mar roxo e cometera querer jr ao porto de Juddã. Mas fora impedida com ventos contrarios o que deos permitira por meritos do seu profeta Mahamed, por sua sancta casa de Mocha nam receber algũa offensa: e que estas cousas da ofusadia nõssa, tudo çam descuidos do tanto rey e principe como auia naquellas partes. Porque nam era cousa pera se crer nem estaua em razam, tam poucos hẽmees como lhe diziam andarem naquella armada, poderem escapar o poder de hum sõ principe daquellas partes, quanto mais tantos e tam poderosos cuja potencia era per conquistar o mundo: e que bem se vio na chegada que fizeram em Aldem o pequeno poder que tinham, pois nam estado apercebida, mas muy descuidada e o senhor della fora, samente hũ seu capitam õs lançara daly. Finalmete per estes termos suas exortaçoẽs çam lançarnos fora da India, e pera isso traziam grãdes indulgedeias a todos que nisso fossem: e a peioas notãuees huãa vestidura, a qual dezia vir benta per elle Radij com palãuras do Alcoram, prometendolhe que vestindo as contra nõs alẽ de serẽ vencedores, saluariam suas almas. E neste mesmo tempo tambem chegou hum Judeu do Cairo q dezia ser Portugues de nacam e viuer em Jerusalem, e apresentou a Alfonso Dalboquerque huãas cõtas e huãa campãinha com huãa carta da parte do Buardiam dos frãdes de sam Francisco, debaixo da custodia dos quaes está o templo de Jerusalem: o qual era vindo ao Cairo ao chamado do Soldam pera lhe fazer saber outro tal assombramento q queria destruir aquella casa, como fez ao padre frey D. Matheus q veio a Roma como escreuemos. As quaes contas dizia serem tocadas em todas as reliquias daquella cidade de Jerusalem, e a capãinha fora de huãa capella de nõssa senhora, com

Da segunda decada

a qual se tangia ao alevantar a deos á missa cotidiana que se naquella cappella dizia: e com seu tinido denunciara alguus milágres que aconteceram naquelle aucto do alevantar a deos, e por ser muy antiga no seruiço daquelle sancto aucto, e tida em grande veneraçam lhã enuiãua, as quaes peças com as mais nõuas que lhe mandãua do estado daquellas partes e mouimentos do Soldam, Alfonso Dalboquerque enuiou tambem a elrey dom Dnannuel. E o Judeu que às apresentou a elle Alfonso Dalboquerque, sendo tam inimigo da causa por que aquellas peças eram estimãdas às troure em guárda e as entregar: porque com ellas esperãua de fazer seus negócios ante elle Alfonso Dalboquerque, por cuja cãusa fora ter á India. Tanto e o amor que os hõmees tem aos bẽes desta vida, que auorecendo este Judeu estas peças polo que representãuam: às estimou em muito porque podiam ser meyo de adquerir bẽes temporães, que lãuam tras si a mayor parte dos hõmees, estimando o que nam crein por auer o que desejam como fez este judeu.

Liuro nono da segunda decada da Asia de Joam de Barros dos feitos q os portuguezes fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do oriente em que se contem o que se fez em Malaca depois que Alfonso Dalboquerque se veio della: e o q elle fez na India o anno de quatroze te se partir pera Ormuz.

Capitulo primeiro Como o Jao Datequetir que viuia na pouoacam Api depois que Alfonso Dalboquerque partio da cidade Malaca, continuando a guerra mandou tomar certa artelharía onde mataram Alfonso Pessoa que estava em guarda da tranqueira dõde se causou jr Fernam Perez Dandrade sobre elle e lhe queimou a pouoacam.



Segundo a tras escreuimentos ao tempo que Alfonso Dalboquerque se partio da cidade Malaca, Datequetir casado cõ hũa filha de Atimutiraja ficava aleuanta do contra a nõssa fortaleza: cometendo algũas vezes depois que passou o primeiro insulto de queimar a cidade da parte da abitacam della, de a querer outra vez meter a fogo e sangue, com que obrigou a Alfonso Dalboquerque em quanto lá estava mandar fazer hũa tranqueira no cabo da cidade te entestar em hum esteiro que a vinha cercando pella parte do sertam. Em guarda da qual tranqueira leixou Alfonso Pessoa com ate setenta homees, e onde se fazia hũ cunhal que tinha duas faces hũa ao longo do mar em que começava a pouoacam da cidade, e outra que fazia a mesma tranqueira: neste canto por ser lugar de suspecta e vezinho a Alfonso Pessoa mandou por hũa barcaga com hum camello e outras seis peças pequenas de metal que tirauam ao longo destas duas faces, da qual era capitam Alfonso Chainho. Datequetir porque quando a sua gente vinha cometer a tranqueira, recebia mais dano do camello e peças desta barcaga por varejarem ao longo della que dos espingardeiros de Alfonso Pessoa, hũa ante manhaã ao tempo que a gente estava mais quebrantada da vigia de toda a noite, per mar de que os nossos se nam temiam por te entam nam terem cometido per aly, mandou dous calaluzes: a gente dos quaes assy veio calada e subita que mataram Alfonso Chainho e os que com elle estavam, somente hum bombardeiro que tiraua com o camello que leuaram pera se servir delle neste mister. O qual caso aconteceu a tempo que Fernam Perez Dandrade capitam do mar era ido ao rio de Aduar, cinco legos alem de Malaca em busca de Lacemana capitam mozar armada do rey que fora de Malaca: o qual se metia aly pera com rebates daquella parte ajudar a Datequetir, pero daquella ida Fernam Perez nam pelejou cõ elle por lhe escapar como capitam astucioso que era. Chegado Fernam Perez a Malaca esta manhaã que Alfonso Chainho foy morto, achou a cidade posta em grãde tristeza por este desastre: e muyto mais quando souberam como Lacemana queria guerrear a cidade e nam pelear com elle Fernam Perez. Finalmete logo aquella manhaã posto elle em conselho cõ os capitães que trazia e com ihuy de Brito capitam da fortaleza: assentaram que elle Fernam Perez com sua armada em que leuaria ate dozentos e cinquenta homees, e Alfonso Pessoa per terra com os seus setenta espingardeiros dessem juntamente na pouoacam de Api, onde Datequetir estava recolhido em hũa fortaleza de madeira. Partido Fernam Perez per mar foy Alfonso Pessoa ao logo da praia igual delle com os seus setenta espingardeiros: e em sua companhia mais de quinhentos homees da terra dos de Aina Chetu, e das outras pessoas principaes a que Alfonso Dalboquerque tinha dado os mais honrrados cargos da cidade. E porã ante de chegar ao lugar Api se fazia hum esteiro que de mar e vazia se passava a pe: era tam mã esta passagem por causa da vasa, q se deteue Alfonso Pessoa tãto, q primeiro q elle chegasse tomou Fernam Perez terra, e porã cõ assaz perigo. Porã Datequetir tinha feito hũa cerca de madeira muy forte cõ estulho de terra per

Da segunda decada

Dentro e cáua per fóra: e ficáua esta parte de dentro tam soberba sobre a cáua com o entulho que sobia até o meyo da madeira, q̄ lhe seruia em lugar de hum forte muro com muita artelharía assentada onde conuinha. E alem desta cerca q̄ era grande tinha dentro outra pequena feita a maneira de fortaleza onde se elle recolhia: a qual era tam apartada do mar e metida na terra quanto se estendia o circuito da grande, e per derredor era a terra retalhada em esteiros feitos á mão. De maneira que esta fortaleza per sitio era brigosa de cometer e per reparos muito forte pera entrar, cá a madeira da primeira cerca era de ferro, porque os nossos pãos ferro chamam aquelle género de madeira por razam da sua fortaleza, e ser tam duravel que sol nem agoa lhe faz dano, a qual comumente chamam barbusano. Somente a segunda cerca onde estaua o apouento de Dadequetir era de sandalo branco e vermelho, e pãos tam grossos como se elles naceram pera aquelle mister e nam pera se moer em hum almofariz de boticaireo pera as mezinhas em que usamos delle, tam grosso era o cabedal daquelle Jão Atimuraja sogro deste Dadequetir, que as coufas de mercadoria assis tinha em quantidade que podia fazer hũa cerca de sandalos, como de madeira do máto que elle tinha por vezinho. E com esta confiança das forças que tinha feito estaua Dadequetir tam seguro, que lhe parecia cousa impossivel poderem os nossos entrar dentro: e por isso quando lhe disseram que Fernam Pérez tomara a terra, polo muito que auia de fazer na entrada da primeira cerca, e depois de entrar o grande numero de gente que consigo tinha que poderia ser até seis mil almas, nam fez muita conta delle e leirou se estar mandado seus capitães que acodissem a praya: os quaes com a grande multidam da gente que traziam, em chegando ao lugar onde Fernam Pérez cometeo querer entrar, derã lhe tanto q̄ fazer q̄ per hũ grande espaço o deteueram defóra da primeira cerca: no qual tempo cada hũ dos nossos capitães trabalhaua por fazer algũa entrada torneando acerca por os mouros acodirem todos ao lugar onde Fernam Pérez cometia querellos entrar. Jorge Botelho a quem elle tinha assignado hum lugar per onde mandou que fosse diante, correndo ao longo da cerca da parte do esteiro que Alfonso De soa passaua foy dar junto da outra segunda cerca: e como era lugar fóra da frontaria da ribeira, acertou de achar aly os pãos nam muy firmes, e tanto esteue alimdo nelles que fez entrada. O qual cuidando que ya bem auiado, foy se meter em lugar com que se ouuera de perder e vinte e tantos homẽes que leuaua: cá a este tempo Fernam Pérez tinha entrada a primeira cerca, e ás lançadas ya encurrelando pera a segunda hum grande numero de mouros, ao encõtro dos quaes polos entreter Dadequetir sayo donde estaua. Però quando elle sentio nas costas a reuolta doutros com que Jorge Botelho pelejava dentro, por se melhor segurar nam curou de ir de rosto onde elle andaua: e foy se escoado pera aquella parte onde tinha hũa pequena porta pegada no máto que vinha dar na tranqueira, per que se elle esperaua acolher quando se visse naquella necessidade. No qual tempo veo dar com Jorge Botelho que andaua esgarrado dos outros capitães hum golpe de gẽte de refresco per hũa jhãrga: em que vinham dous elefantes grandes armados á sua guisa, e hũa elefanta pequena que ao modo de gente vinha diante muy ligeira no cometer. Com a qual chegada Jorge botelho e os seus se oueram por perdidos, porque tinham mouros de rosto com que pelejavam e estes tomavam lhe hũa jhãrga: de maneira que tomaram por remedio encostar se a hũa parte da cerca por segurar as costas e lhe ficaram todolos inimigos diante. E quis sua boa fortuna, que no reuoluer que fizeram ficou a elefanta dianteira a geito que hum Francisco Bachado christão nouo alfayate natural de Torres nouas encarou nella cõ hũa espingarda: e deu lhe em parte q̄ deu a elefanta dous vros e duas veltas em redondo ficando morta em terra, e os outros postos em fogida e parte da gente que os seguia. E posto que entrelles ouue esta reuolta, nem por isso ficou Jorge Botelho tam desabafado que nam ouesse mister socorro, por andarem todolos de sua companhia bem sangrados: principalmente Francisco Cardoso que depois foy almoxarife dos mantimentos do almazem de Lisboa, Bartholomeu Soares do Algarue mestre do seu nauio e o condestabre dele, e Pedraluarez do Cartaxo que fora moço de pãas del rey dom D. Manuel, hum dos valentes homẽes que andaram naquellas partes. Os quaes ficaram aly mortos com os mais que andauam naquelle trabalho, se lhe nam acodira Fernam Pérez que vinha ja com a victoria da

primeira cerca: e como entrou na segunda, nam somente liurou a elles, mas acabou de exorzar toda a gente que auia nas cercas, que a fio se recolhia no máto onde Diatequetir se saluou. Fernam Derez como se vio senhor da fortaleza nam quis mais seguir os inimigos: porque se recolhiam elles em parte na espessura do máto, onde lhe podiam frechar toda a gente sem lhe elle poder fazer damno. Semente áquella parte per que elles podiam tornár á fortaleza, mandou pôr nella fogo pera ficár por defensam entrelle e os inimigos em quanto os nossos á esbulháuam, temendo que andando neste feruor desbulháu tornassem sobrelles: mas como todos leuáuam mais cuidado em saluár as vidas que na fazenda que lhe ficáua, teueram os nossos largo tempo de rezar á sua vontade. E quando foram dar com o camelo que elles tomáram aquella menháa, o qual tinham pôsto no lugar per onde Fernam Derez entrou, acháram o cepo delle todo cheo de sangue: e segundo se soube era por cortarem ali a cabeça ao nosso bombardeiro. E a causa foy porq̄ aparecendo Fernam Derez a tiro delle mandaram lhe os mouros que tirasse: e porque o nam quis fazer posto que o ameaçauam com o que lhe fizera, quis ante saluár alma que a vida. Alem da artelharía e munições, foy tanta a outra fazenda que auia assi de mouel do seruiço de Diatequetir como de toda sorte de mercaderia: que nam somente se carregou a nossa gente e os mouros e gentios que foram em companhia de Alfonso Desoa, mas ainda outros da cidade que concorreram áquelle esbulho. Foram os capitães que se acháram com Fernam Derez neste feito, Pero de Faria, Lopo Dazeuedo, Vasco Fernandez Coutinho, Joam Lopez Daluim, Jorge Botelho de Dóbál, e Alfonso Desoa que já nomeamos, e tanto o numero dos mouros mortos que se nam contáram, e se dos nossos nam ouue algum de feridos foram assaz, por que o fecto foy muy bem cometido e pelejado e hum dos honrrados que em Malaca se fez, cõ que Diatequetir ficou muy quebrado.

Capitulo. ij. como Fernam Derez Dandrade capitam mór do mar foy cometer a fortaleza de Diatequetir, e depois de ter victoria delle ao embarcar lhe matáram gente nõbre: e do que passou com Lacsamana capitam mór do mar delrey Adhamud.



Diatequetir como era homem muyto industrioso, e sabia que os nossos muy poucas cousas cometiam á bõrda da goa que nam leuassem na mão polo que lhe vira fazer na tomada de Malaca: tinha dentro daquelles matos nos lugares a que elles chamã duções a maneira de nossas quintãas, recolhido suas molheres e o mais principal de sua fazenda, e assi as pessoas nõbres que estauam com elle. Porque a estes duções estaua elle muy confiado que os nossos nam podiam ir: cá nam tinham mais largo caminho do que é hũa vereda indo hum homem ante outro, por tudo o mais ser muy espesso de aspero aruoredo. E tanto que ouue esta quebra por se tirár da vezinhança de Malaca por a sua pouoacam (como escreuemos) ser arrabalde della onde os nossos podiam ir per terra pelejar com elle, e mais os juncos que esperáua da Jauha cõ mantimentos auiam logo de ser tomados da nossa armáda, e sobre tudo geraldmente os incuros tẽ por grãde agouro tornár a pouoar o sitio onde hũa vez fora desbaratados: foy se mais abairo obra de hũa legoa contra o cabo rachado fazer de nouo outra fortaleza de madeira, dentro em hũa enseada onde auia melhor disposiçam, assy pera se defender como pera recolhimento dos juncos que lhe viessem com prouimento. E como isto determinou escreueo a elrey Adhamud que fora de Malaca, dandolhe conta da fortuna que teuera naquella entrada que os nossos fizeram na sua pouoacam, e a causa donde procedera irem a elle, e a mudança que fazia de sua viuenda e as razões porque: pedindo lhe poys estes trabalhos que padecia eram pollo servir e sustentar sua opiniam, mandasse a Lacsamana seu capitam mór do mar que nam sausse dos dous estreitos, onde Sabam e onde Singapura: e ás vezes desse hũa vista no rio de Aduar. Porque com andar per estes lugares fazia duas cousas, a hũa nam vir junco per cada hum daquelles dous estreitos, que nam fosse tomado per elle, pois que traziam

Da segunda decada

a Malaca mantimentos e mercaderia a seus inimigos, e mais os juncos que elle esperava da Jauha viria mais seguros de nossas armadas: e a outra daria causa a que ellas acodissem aquella parte, e entre tanto teria elle tempo pera fazer sua fortaleza sem estar sempre com a lanca na mão, e tambem podia dar hum salto em Malaca como se fez na tomada da barcaça com arte haria sendo a nossa armada no rio de Anuar. Iñuy de Brito capitam da fortaleza de Malaca, porque hũa das cousas em que mais trabalhava, era em trazer entre estes inimigos pessoas que foubessem parte de qualquer movimento delles, e nestas intelligencias e avisos gastava muito, veo saber parte desta carta de Datequetir: e pozem foy a tempo que tinha elle já feito a sua fortaleza de madeira no lugar que elegeo, que foy acabada em poucos dias com a muita gente que tinha, e tambem alguns dos juncos de mantimento que esperava da Jauha era já vindos: os quaes tanto que chegaram e foram despejados, em quanto lhe não fazia tempo pera se tomar, ordenarase logo pera se defender temendo nossa armada. E porque o lugar per onde os nossos podiam cometer entrar na fortaleza era de vasa, e atesta do seco da terra soberba a modo de alcantilada: possaram os juncos com as popas em seco hum junto doutro, de maneira que ficavam hum baluarte com muyta artellaria que tinham. Sabendo Iñuy de Brito e Fernam Perez como Datequetir já estava fortalecido e prouido de mantimento, e que isto respondia ao que tinham sabido da carta que deziam elle ter mandado a el rey Abdahamud: ouueram que todo o mais della era verdade, e que seordia hũa teatralhosa pera desfazer ou cortar se fosse mais auante. Finalmente auido conselho com todos los capitães, assentaram que Fernam Perez fosse cometer aquella força e trabalhasse por a desfazer: e prazeria a deos que lhe seria mais leue de tomar do que foy a outra que lhe queimou, com que acabariam de destruir este Jão que os inquietava. Partido Fernam Perez com todos los capitães a este efecto, quando vio o sitio e modo como os juncos estavam, e que cometellos de rostro era cousa muy perigosa: afastou se hum pedaço da frontaria delles, e sayo mais abaixo com toda sua gente em hum corpo. Ao encontro do qual depois que foy em terra (porque de industria ao desembarcar nam o quissaram impedir) saíram hũus poucos de Jaos ao modo de cilada de dentro de hum palmar: os quaes tanto que os nossos começaram ferir foram se recolhendo pera o palmar mostrãodo temor. E como os reueram bem afastados da ribeira e engodados na victoria, sayo do palmar hum corpo de gente grossa, e assi apertou com os nossos que os fizeram vir recolhendo: e que passado aq̃lle primeiro subito tornaram a elles já em modo de vingança com que os fizeram logo recolher, delles ao palmar e outros á fortaleza. A qual per o circuito defora alem de ser terra alagadica e retalhada em esteiros a mão, per dentro tambem era feita hum laberinto com leuadas, cauas, e paliçadas de madeira per onde os mouros andavam tam leues como per hum câpo muy despejado, e os nossos carregados de armas se queriam dar hum salto cayam no meyo da bassa. Fernam Perez depois que a pōta do ferro despejou hum terreiro da primeira cerca, quando entrou na segunda, onde auia estes impedimentos não quis meter a gente naq̃lle laberinto: e mandou por fogo a hũ lanço da fortaleza, e que se recolhessem por não vir o fogo e lhe fazer algũ dano. E andado já o fogo ateado nella, e assi em hũas lancharas metidas em hũ esteiro, acertou de se embarcar com Iñuy Daraujo em hũ paraõ tãta gente, que não pode nadar, e como a març vazava ficou enuafado na vasa. Os mouros como vinhã ladrãodo tras os nossos (por este lugar ser alcantilado) vido o cima como os do paraõ estavam presos: começaram de frechar e alacear nelles sem perder lanca nem frecha. Fernã Perez que estava mais embaixo já embarcado pera vir do mar por fogo aos juncos: quando vio o que padecia estes do paraõ, mandou remar com elles bradado aos outros paraõs que estavam pouco carregados que acodissem aq̃lle: chegando os quaes foy tamanha a revolta dos que estavam no paraõ pera se passar a elles, que se metia bẽ pella água. Iñuy Daraujo cujo era o paraõ, que se tã bẽ passar aos outros tranoullhe da faya de malha que trazia hũ tolete do remo com que foy retido pera sepre: cá neste deslepeçar veo hũa laça darremeso que matou, e foy causa de morrerẽ outros, por que cobrã os mouros tãto animo neste ebaracar dos nossos, que deceram abaixo metendose na goa nas laçadas com eles: na qual revolta morrerã estes capitães, Xpouã mascarenhas, Antonio da zue do Jorge garces filho do secretario Loureço garces, e assi matarã Xpouã pacheco e outros que nu

mero de doze pessoas. O qual desastre favoreceu tanto a Diatequetir, q̄ dhi em diante começou de querer per terra cometer a tranq̄ira da cidade ò de estaua Affonso Pessoa, ao qual Iruy de Brito per morte de Iruy daraujo proueo de feitor por os trabalhos q̄ neste lugar tinha leuado. Elrey Abdahamud como soube de Diatequetir esta victoria q̄ ouuera, começou de pôr em obra o q̄ lhe elle per sua carta mandára pedir, acerca de ò favorecer cõ armáda de Lacfamaná per os lugares que lhe apontara, o que tẽ entam nam fizera parecendo lhe que ficára daquella feita que Fernão Perez lhe queimou a pouoaçam Api tam quebrádo que nam leuattaria mais cabeça. E nam passaram muitos dias depois da morte destes nõsso, que Lacfamaná nam veu ao rio de Aduar onde Fernam Perez deierminou de ò jr buscar: cá pello que tinha sabido dos auisos que mãdáuam a Iruy de Brito, sabia ser elle vindo aly pera favorecer a Diatequetir. Porẽm Lacfamaná como era sabedor na guerra, e nam queria auer rompimento com Fernam Perez de batalha de pessoa a pessoa, somente andár ladrando derredor daq̄lla cidade e polla em cerco de lhe nam virẽ mâtímẽtos: tãto q̄ teue auiso q̄ elle partia ò Malaca sayo se do rio de Aduar pera se meter per o estreito de Lingapura, cá por nã ser sabido inda dos nõsso isto lhe faria nã oufãrẽ dẽtrar per elle. Mas nam se pode tam prestes acolher, q̄ Fernam Perez ò nam alcançasse junto de hum estreito largo e que entrãua muito pola terra: onde se elle Lacfamaná recolheo pera ter fauor dalgũa gẽte q̄ auia em terra. E tanto q̄ foy dentro, no lugar melhor desposto pera se defender, varou quasi em seco todas suas lanchãras e calaluzes, que seriam mais de cinquenta peças, todos nauios sotijs q̄ demandam pouco fundo a maneira de fustas e bargantijs: parte dos quaes estãuam cõ as proas em terra e o mais nãgoa, assi juntos em bastida que pareciam hum solhado de madeira que se podia andar por cima, todos com sua artelharia pósta em ordem. E arredados destes mandou pôr algũas lanchãras das mayores atraueffadas que emparãsem as outras: e darlhe furos com que se encheram d'ãgoa, pera que quando os nõsso ò viessem demandár nã podẽsse chegar com esta defensã. Fernam Perez quando ò achou posto nesta ordem, vendo que lhe nam podia chegar com as lanchãras alagãdas, as quaes ficãram a maneira de recife de pedras com canães retorcidos pera os nõsso bateis se atraveffarem: posse com hum nauio e huã galẽ, de que eram capitães Jorge Botelho e Pero de Faria hum pouco de largo, temendo que lhe ficãsem em seco por começãr a marẽ a decer, e com a mãis armáda que tudo eram batẽes e outros nauios de remo dos da terra chegou se às lanchãras q̄ estãuã alagãdas. E posto q̄ logo em chegando nam às pôde passar, tanto que a marẽ as começou descobrir, e os nõsso virã per onde podiam andar de huãas em outras, foram dar com as que estãuam por fortaleza: na chegãda dos quaes ouue tanto tiro de huã e da outra parte que andãua o ar e o mar qualhado de setas e frẽchas. Porque alem de Lacfamaná trazer consigo muita gente, a mayor parte della sãos homeẽs muy atreuidos em cometer, e animosos em esperar, da terra concorreo aly muita gente: e posto que se nam metesse nas lanchãras de Lacfamaná por nam poderem caber nellas, era tam perto delles aos nõsso que com as frẽchas yã frẽchar a gente dos nauios que estãuam afastados. Artelharia dos quaes nam tirãua de fõra, temendo que poderiam fazer damno aos nõsso dos batẽes que andãuam enuoltos cõ os inimigos: e tam trauados que nam auia entrelles mais espãço que o comprimento d'arma com que se feriam. Però como a marẽ era já tanta parte della vazia, que estes nõsso que pelejãuam temeram que podiam ficar em seco entre as lanchãras alagãdas, e às da terra com que contendiam, alargãram se dellas pera o mar: trazendo algũs calaluzes dos inimigos q̄ poderã tomar, aos quaes possẽram fogo entre as lanchãras alagãdas por se atear nellas, mas os mouros ò apagarã logo, e com este despejo a nõsso artelharia começou a jugar. El qual lhe fez tanto damno que se nam sobreviera a noite, muyto mais ouuera de laurãr nellas do que laurãu o ferro dos nõsso em espãço de tres õras que mão por mão pelejãram com elles: posto que a peleja foy tam crua que ouue dos nõsso muitos feridos. Lacfamanã posto que tambem teue feridos e mortos, todo seu cuidado daquelle la noyte foy ordenãr se como poderia escapar de nam pelejar outra vez: porque nas tres õras da peleja daquelle dia passãdo, experimentou que vinda a menhãa tornando Fernam Perez a cometerello nam lhe ficaria homem viuo, vendo que tanto damno lhe fazia o animo dos nõsso em

Da segunda decada

cometer, como dos seus Jãos em esperar offerecendo se á morte como saluagões por se vingár, finalmente com a muita gente que tinha, aquella noite assi os nauios alagados, como por alargar elle os varou todos em terra: e diante delles com madeira e terram fez hum repairo tam forte como o podéra fazer muito de vagár em tres ou quatro dias. Fernam Pêrez per sua parte tam bem curados os feridos, a maneira de pescador que atraueffa o rio cõ sua rede por nam perder o pere que corre, com todos os nauios que tinha de terra a terra atraueffou todo o rio, temêdo q̃ Laclamana aq̃lla noite nã se lhe fosse pera fora. Porẽ quando amanheço q̃elle vio a maneira da força q̃elle Laclamana tinha feita ficou espãtado, e teue o por homẽ de grande espirito e industria: cã nã somente fez cousa q̃ auia mister muita gente e munições pera a cometer, mas ainda foy tam caladamente q̃ de o nã sentirẽ cuidaua elle Fernã Pêrez q̃ fugira pello rio acima cõ parte da frota. E o q̃ ainda lhe deu presunçã desta jda: foi porq̃ ante manhãa acabada a obra como que respicaua em saluo, mādou Laclamana tãger todos os seu sinos q̃ sam de metal ao mōdo de bacias grãdes e dellas taes q̃ o seu tom quando sã muitas em hũa frota se ouue no mar hũa legoa. A qual aluorãda Fernã Pêrez cuidou q̃ daua a gẽte da terra aq̃lle tẽpo per industria delle mesmo Laclamana: porq̃ cuidasse os nõsso estar elle aly, e q̃ de seguros disso nã õjriã cometer se nã menhãa clara, e elle cõ isto teria mais tẽpo pera remar pello rio acima. Sendo Fernã Pêrez o mōdo q̃ este capitani teue no recolher se naquelle rio, furtando a vólta a Jorge Botelho que cuidaua que quando entrou primeiro nelle lhe tomãua adiante pera senam poder acolher per elle acima, e assi a industria tam incontinentemente que teue no alargar das suas lancharas por lhe nam chegãre, e o que fez aquella noite: teue conselho cõ os capitães, e assentãram nam ser a força q̃ elle tinha feito cousa pera cometer por nam terem gente nem munições pera isso, e que auenturauã perderẽ se todos e mais quantos ficauam em Malãca, pois a vida dos que lá estãuam pendia da defensam delles, fazendo conta de o tornãr a buscar apercebidos doutra maneira pera o cometerẽ em qualq̃r parte q̃ se recolhesse: cõ a qual determinaçã por espedida mandou Fernã Pêrez esbõbardear lhe os nauios per todo aquelle dia, e de noite partio se pera Malãca onde chegou.

Capitulo. iij. Dalgũas cousas que Fernam Pêrez fez e passou, e da grãde fome que ouue em toda a terra: e como com o socorro que Alfonso Dalboquerque mandou da India, Fernam Pêrez destruyo Patequetir o qual fogio pera a Jauha.



Era os nõsso nam ficãrem magoados e meyo injuriados de leixãrem aquelle inimigo sem mayõr castigo, e mais glorioso polo nam cometerem naquella força que fez, permitio deos que achassem em Malãca tres nauios que eram vindos da India com toda a muniçã e prouimẽto necessãrio aq̃ella fortaleza, e com cento e cinquenta homees, dos quães nauios eram capitães Francisco de Abello, Jorge de Brito e Martin Buçdez. O qual socorro q̃ Alfonso Dalboquerque mandãua, animou tanto a todos, que se podéra ser logo aquelle dia, os que vinham com Fernam Pêrez quissẽram tornãr pera cumprir o que assentãram com elle, de tornãrẽ mais prouidos do q̃ iam pera castigãr aq̃lle mouro q̃ ficãua soberbo. Porẽ como Patequetir naquelle tẽpo õ andãua mais polos nõsso capitães que morreram na sua pouoaçã, e tanto que Fernam Pêrez partio em busca de Laclamana, nã somente mandou per terra dãr rebãte de noite na tranqueira de Alfonso Desõa, mas ainda com balões que sam bãrcos sotijs, mandãua entrar os esteiros que cercam a pouoaçã da cidade daquella parte a pór fogo e preãr qualq̃r pessoa que podiam aner á mão: quis ihuy de Brito Patalim primeiro que Fernam Pêrez tornãr se em busca de Laclamana ter gẽral conselho que cousa conuinha mais fazer se por entã, conformandose tamẽ com as cartas que Alfonso Dalboquerque escreuia da India. A substancia das quães era q̃ em nenhũa outra cousa entẽdessem se nam em segurãr a fortaleza daq̃lla cidade, e que em quanto podia correr perigo de per algũa maneira poder ser tomãda, eu a pouoaçã da cidade de a queimãrem ou destruirẽ, de maneira q̃ os moradores ã despouoassem e se fossem

viver a outra parte: per nenhũa necessidade o capitã mór do mar Fernã Pêrez se apartasse della. E q̃ perair aos estreitos de Sabã e Lingupura em fauor das náos q̃ costumauã vir áci lá de cõ mercadorias, e assi contra Lacamana capitã mór del rey Abdhamud ou a outra qualq̃r necessidade: elle mandaua aq̃lles tres capitães e gente, e mais officiaes pera corregerem quaes q̃r nauios e fazerẽ seis galês, a qual armada se pôdia repartir em duas partes, hũa pera ficar em guarda da cidade, e a outra parte pera acodir ao defora. Assi q̃ auendo respeito a estas cousas por alguns dias nam se entendero em outra, se nã em reiparar os nauios q̃ tinhã necessidade de correjimento: e concertarã se alguns nauios da terra q̃ supirã em quãto nã auia galês. No meyo do qual tempo assi por causa da gente q̃ veio da India, como por nã virem os juncos da Jauha q̃ soyam trazer mantimentos a cidade, os quaes Lacamana tomãua no caminho: começou ella de se ver em tamanha necessidade delles, q̃ viçram os nossos a nã comer mais q̃ hũa vez no dia, e isto muito pouca quantidade de arroz cozido em agoa sem mais outra cousa. Entre os mouros e gente da terra era tamanha, q̃ a gente pobre se achãua morta pellas ruas, e os mais delles se nã morriam á fome eã mortos per as tigres do máto, onde esta pobre gente ya buscar algũua fruta agreste, e tallos de heruas pera comer: a qual necessidade tambẽ Patequetir padecia em sua pouoacam. Finalmente em todos eã grãde fome, q̃ ella veio fazer tregoa antrelle e os nossos, de maneira q̃ cada hũ andãua mais ocupado em buscar de comer q̃ pelejar: e o q̃ causou tambẽ esta necessidade, foy por nã serẽ os meses democã e tẽpo pera os irem buscar a Jauha, porq̃ toda a terra vezinha de Adalaca e ella de lá se mantem. Vindo este tẽpo q̃ podiam sair, assentou Rui de Brito com Fernã Pêrez que repartisse a armada q̃ tinha em duas partes, a dos maiores nauios ficasse em guarda da cidade segundo Alfonso Dalboquerẽ escreuia: e a outra de nauios de remo leuasse elle, e fosse fora do estreito de Lyngapura em busca de alguns juncos de mantimentos por ser o tẽpo q̃ se elles nauẽgam da Jauha. Assentada esta ida partio Fernã Pêrez cõ dez ou doze nauios dous redondos, capitães Jorge Botelho e Artim Buẽdez, e Pero de Faria na sua galẽ, e os outros eram nauios de remo da terra: levando consigo o Zamũgo da cidade q̃ era hum mouro principal, hõme fiel, e q̃ por tal lhe dera Alfonso Dalboquerẽ aq̃lle officio de Zamũgo, q̃ e quasi como patram da ribeira. Porq̃ como eã hõmem q̃ sabia bem a nauẽgacã daq̃lla parte, e Fernã Pêrez auia de entrar pello estreito de Lyngapura q̃ nã eã muy nauẽgado, couinha lhe quẽ o leuasse per lugar sem perigo: ca este estreito eã tanto q̃ em partes as entenas da náo vã dãdo pellas ramas do aruoredo q̃ estã o lógo da goa. E em verdãde este lugar a q̃ elles chamã estreito eã mais esteiro q̃ cõta hũa ponta de terra daquelle parte de Adalaca q̃ algũ estreito notauel, e o outro de Sabam q̃ vay ao longo da ilha Lamatra eã muito mayor, e por isso mais nauẽgado. Ante que Fernã Pêrez chegasse a outro indo per hũ canal q̃ vay dar no de Sabam, como Pero de Faria ya diante na sua galẽ, foy dar com hũ juncos grande q̃ estãua surto: o qual entreteue as bombardãdas tẽ chegar toda a frota com que se elle rendeio. Entrãdo este juncos soube Fernã Pêrez do capitã d'elle, q̃ ya pera Patequetir carregãdo de mantimento, armas, e munições, e porẽ nam soube eã como vinha aly hum filho de Patequetir, e q̃ elle fizera que se rendesse: e a causa foy porque esperãua de se saluar per manha, vendo que o nam podia fazer per armas. Fernã Pêrez como tinha a presa que deseãua que eram mantimentos, e mais tomados a seu inimigo quis logo segurãllos, porque como sabia que os Jãos tem por costume quando se vem tomados alãgã parte da náo, por nam cair neste perigo veyo a cair em outro mayor com q̃ ouuera de perder a vida. E foy que baldeãdos os mantimentos em o nauio de Artim Buẽdez em que elle estãua, e no de Jorge botelho: recolheo consigo o capitã e principaes pessoas que andãuam no juncos, a que mandou tomar armas, e permitio que andassem soltos pello nauio. Os Jãos como eã gente desesperãda, e que nam temem que os matem depõys que cometem o crime que elles desejam cometer, com crises pequenos arma a maneyra de nossas adãgas que lhe ficãram secretas, determinãram de matar quantos podessem em o nauio e primeiro que todos o capitã. Hum dos quaes a que era cometido este feyto em começar nelle, nam esperou mais que vellõ apartado da gente, e estando Fernã Pêrez encostãdo ao propãdo do nauio, per detras deu lhe com o cris pellas cõstas: perõ

Da segunda decada

quando veo a segunda que Fernam Pêrez teue tempo de se resguar delle, acodio gente na m^omente sobreste m^{as} sobre os outros que começauam per o nauio de fazer sua obra. Finalmente sem fazerem mais damno foram presos delles, e os outros se lançaram a nado e saluaram se em terra por ser perto della. Acabado este aluoroço e Fernam Pêrez curado, mandou meter a tormento o capitam do juncos que ficou tomado com os outros que senam podêram saluar a nado: e fez lhe perguntas com que fundamento cometiam aquelle feito, e se eram da Jauha partidos mais juncos em favor de Patequetir, e outras cousas que conuinham pera sua informaçam: e qual respondeo que seu fundamento era a natureza dos Jãos, matar quem os captiua, ou a pessoa de que recebem mal: e quanto a se eram partidos juncos da Jauha, em sua companhia viçam tres os quaes ficauam no estreito de Lyngapura, donde nam auiam de partir se verem recado seu, porque elle vinha diante em maneira de descobridor, temendo podello topar, e que entre aquelles tomados estaua hum filho de Patequetir. Fernam Pêrez tanto que teue esta informaçam, mandou arrecadar estes captiuos e partio se com aquella presa pera Adalaca: e dhi mandou Jorge Botelho e Lopo Dazeuedo em seus nauios buscar os juncos onde lhe dissera o capitam Jao, os quaes elles tomaram leuemente e trouxeram á cidade. E neste mesmo tempo cheguou de Pegu outro juncos de mantimentos, no qual vinha Gomez da Cunha que Alfonso Dalboquerque lá enuiuou assentar paz com o rey da terra: noteficado lhe a tomada de Adalaca, e que seguramente podia mandar seus juncos e vassallos a ella pera o negôcio do commercio como sempre fizera. E porque com a tomada destes juncos que vinham pera Patequetir elle ficou muy quebrado, e com muita dor por causa do filho que lhe captiuara (posto que dhi a poucos dias o mancebo fogio da prisam e se foy parçello) e os nossos ficaram com as forças restituídas da fome passada: assentou se em conselho entre todos os capitães que ante de Patequetir se prouer dessem sobre elle, porque com elle destruydo perderia el rey Adahamud a esperanza que tinha de cobrar Adalaca com sua ajuda, e Lacamana nam viria dar os rebates que daua. Partido Fernam Pêrez com toda a sua frota e a mais gente que pode leuar, e outra per terra pella maneira que Alfonso Pessoa foy duas vezes, deu lhe deos tal victoria que mataram muita gente a Patequetir e queimaram lhe aquella foxa, e elle acolheo se ao mato com muy poucos: e desta feita ficou tam destruido e quebrado no animo que nam ousando esperar aly mais em dois juncos que aly estauam da Jauha se partio pera lá, com determinaçam de nã tornar mais a Adalaca, e no modo de sua partida teue tanto segredo e astucia, que auia tres dias que era partido em Adalaca. E parecendo lhe a Fernam Pêrez que o podia alcançar foy tras elle se vazar fora do estreito de Sabam per onde elle auia de fazer seu caminho, e em lugar delle, topou com Lacamana que andaua aly esperando os juncos que vinham per Adalaca: però nam ouue entrêlles pelça posto que Fernam Pêrez o seguio hũa tarde toda, però que com a vinda da noite Lacamana escapullo per entre aquellas ilhas sem mais delle auerem vista. Sendo Fernam Pêrez que andar lá mais dias era tempo perdido e mais governando pela pilotagem dos mouros da terra, porque ainda os nossos pilotos nam tinham naugado daquelles estreitos por diante: tornou se pera Adalaca, onde achou quem lhe contou daquella nauegaçam, que foy Antonio Dabreu que Alfonso Dalboquerque tinha mandado ás ilhas de Adalaco como escreuemos. El viagem do qual e do que elle e Francisco Serram que ya em sua companhia passaram, a diante faremos relaçam quando começarmos a tractar em o descobrimento das ilhas de Adalaco onde elles eram enuiados. E segundo o tempo em que elle Antonio Dabreu veo, que foy andando Lacamana atravesando os mares per fora das bocas daquelles dois estreitos Lyngapura e Sabam, e assy ser partido Patequetir pera a Jauha pelo qual caminho elle Antonio Dabreu vinha, foy gram dita nam o toparem: e muyto mayor panirse naquelle mesmo tempo Patequetir, porque se dilatara sua partida vinte dias, se deos milagrosamente nam defendera Adalaca ouerase de perder, polo que succedeo com hũa grôssa armada que veo da Jauha como se verá no seguinte capitulo.

Capit. iiii. Em que se descreue a ilha Jáuha: e como hum príncipe della chamado **Íbate Anuz** fez hũa muy gróssa armada pera vir sobre **Maláca**, e o que os nossos sobrisso fizéram.



Terra Jáuha é hũa ilha que está ao oriente de **Lamátra**: tam vezinha a ella, que entre ambas fica hum estreito que será de largura ate quinze légoas. O lãçamento desta ilha Jáuha é quasy pelo rumo de leuante e ponente, tem a primeira ponta occidental em altura de seis grãos do pólo do sul e em sete e meyo a outra oriental: e aquy fáz outro boqueiram porque se vam continuando a esta primeira hũa córda dellas grandes e per grande espaço cótra o oriente. Terra de comprimento esta ilha Jáuha cento e noueta légoas, e da largura nam temos certa noticia por aquella face do sul nam ser ainda per nós nauegada: e segundo fama dos naturaes toda a cósta daquella parte por razam do grande gólfam do mar do sul e de poucos pórtos, e estes que habitam a parte do nóte nam se comunicam com o gentio daquella cósta, cá per meyo da ilha ao comprimento della corre hũa córda de ferrania que os empide, e toda via dizem que a largura desta ilha será o terço de seu comprimento. Beralmente e pouoada de pouo idolatra, a q̄ chamã Jáos do nome da terra, gente da mais policia daquelles partes a qual segundo elles dizem veu aly pouoar da **China**: e parece dizem verdade porque no parecer e no modo de sua policia imitam muyto aos **Chijs**, e assy tem cidades cercadas e andam a cauallo e tractam o gouerno da terra como elles. **Ídozem** depois que mouros de **Maláca** nauegaram a ella, de mercado res pouco e pouco se fizéram conquistadores, tomãdo posse das cidades pórtos de mar como que o gentio ficou sem nauegacam: e por causa da guerra que lhe os mouros fazlam, começã de se recolher pera dentro da terra ao pé da serra que dissemos. E entre alguus mouros da mesma linhagem dos Jáos (porque per doctrina dos **Malayos** se conuenteram muytos Jáos) ao tempo que nós tomamos **Maláca** era o principal senhor da cidade **Japára** hum per nome **Íbate Anuz**: o qual depois se fez rey da **Lúda** como veremos a diante. Este como era homẽ poderoso e aparentado e que per modo de cofairo se tinha feito senhor da terra, tomou pensamento de vir sobre a cidade **Maláca**, vendo que a mayor parte dos moradores della eram Jáos em os quaes elle auia de ter muyto fauor. Finalmente com este pensamento começou de mandar fazer hum junco que seria em carga do tamanho de hũa das nossas náos de quinhentos tonees: ao qual mãdou lançar cutro costado e sobre este outros até numero de sete, cõ hũ certo betume de cal e azeite entre costado e costado a que elles chamam lápez, com que o junco ficou de tres palmos de grossura, de maneira que em qual quẽr parte que õ possesem podia seruir de hum forte baluarte. Fazendo elle **Íbate Anuz** fundamento que quando na primeira chegãda com a muyta gente que esperãua levar nam podesse tomar a cidade: com este junco em modo de fortaleza se leitaria estar sobrella defendendo nam entrar nem sair cousa algũa com que a tomaria a fome, e alem deste junco fez outros nauios, na qual obra se deteu sete annos. E quando soube que **Alfonso Dalboquerque** com menos armada e gente do que elle esperãua levar tomãra a cidade, cobrou mayor animo: concebẽdo esperança de nos lançar fora, porq̄ os mesmos **Malayos** em ódio nõsso seriam em sua ajuda. E porque já com esta cor de nos lançar de **Maláca** podia encobrir seu principal intento, começou de ter algũas inteligencias com os principaes Jáos que viuiam em **Maláca**, principalmente com **Ítimutirãja** em quanto viueo, e depois cõ **Íbatequetir** e **Quaria Deua** q̄ era os mais poderosos: os quaes liberalmẽte lhe fizera offerta de suas pessoas e o feito muy leue de acabar apressãdo õ muyto q̄ viesse a elle. Finalmente elle se fez prestes cõ noueta vellas de q̄ a mayor parte era nauios peq̄nos de remo de toda sorte, e os mais iucos e q̄ entrãua alẽ deste notauel q̄ dissemos outros muy grãdes: assy como hũ em q̄ vinha hũ Jáo muy poderoso senhor da cidade **Ídolimbã** q̄ era a segunda pessoa desta armada, ao qual chamãuam **Ítimungã**. E em outro iuco vinha hũ seu sobrinho, que por ser homẽ

Da segunda decada

de sua pesca era temido naquellas partes, e assy outros Jaos principaes, trazendo todos vós que nos vinham lançar da terra sem algũ delles saber a tençã de D. Pate Anuz, sendo elles conuocados per elle com a vós que todos traziam: na qual armada segundo fama viriam doze mil homees, com muyta artelharía feita na Jauha por serem grandes homees de fundiçã e de todo lauramento de ferro, e outra que ouueram da India. A noua da vinda deste D. Pate Anuz posto que se encobrio muyto tempo aos nõs, foy sabida em Malaca na entrada de Janeiro do anno de quinhẽtos e treze, a tempo que Fernam Perez estãua de todo prestes pera se partir pera a India com as tres Naos carregadas d'armada de Diogo Mendez de Vasconcellos: que por serem de armadores per ordenança de Alfonso Dalboquerq (como atrã fica) auem de vir a este reino com carga despeçaria. Sobre o qual caso sem ter mais noticia do numero e poder das naos, somente por lhe certeficarem algũs mercadores que tinham noua da vinda deste Jao em ajuda de D. Pate Quetir, Ruy de Brito e Fernam Perez com todos os capitães em conselho assentaram ser seruiço delrey jr Fernam Perez com toda a armada esperallõ ao estreito de Sabam onde se podia melhor adjudar delle. Partido Fernam Perez a este caso nam achou em todo o estreito noua nem noticia de tal armada: e porque os nõs sempre andãua suspectos com as nouas que dauam os mouros por as mais vezes serem falsas, tornou se Fernam Perez a Malaca acabar de se aperceber pera a India. E auendo cinco ou seis dias que elle era vindo daquelle estreito, tendo já fora toda a artelharía que leuãua da fortaleza e estando quasi de todo carregado e de verga dalto pera fazer sua viagem: ex aquy aparece contra o cabo rachado que e de Malaca obra de tres legoas contra a India, todo o mar qualhado de vellas da armada de D. Pate Anuz. O qual de industria por dar de subito sobre a cidade, tanto que passou o estreito de Sabam foy se cosendo com a terra de Camatra, que estã defronte de Malaca metendose per entre as ilhas por se encobrir te que veio sair por o rio chamado Lyaca: e daly atrauessou a terra de Malaca e descaindo com as agoas vinha demandar a cidade per aquella parte por segurar os nõs, cã se fosse visto cuidaria que eram vellas da India que fica daquelle parte do ponente onde elle aparecia e nam da Jauha que jaz ao leuante de Malaca. Esta tam grande frota entenderam os nõs ser D. Pate Anuz, e logo em continente teueram os capitães conselho, no qual entre Ruy de Brito capitã da fortaleza e Fernam Perez ouue algũas palauras: dizendo Fernã Perez a Ruy de Brito que se queria meter na nõs armada como pessoa principal, que elle se fosse a sua fortaleza de que tinha dado menage e leixasse a elle usar de seu officio de capitã mór do mar. Toda via naquelle primeiro conselho como quem acode a hũ fogo geral porque o tempo nam daua lugar a mais, todos se armaram e meterã em os nauios Ruy de Brito em a galẽ de Pero de Faria e Fernam Perez na sua naõ: leixado em guarda da fortaleza Aires Pereira alcaide mór della, Pero Pessoa feitor e Antonio Dabreu por doente, que auia poucos dias que viera de descobrir Maluco, e cõ elles atẽ vinte homees. Seriam as vellas que se aperceberã contra D. Pate Anuz dezasete, de que eram capitães Fernã Perez, Joam Lopez Aluim, Lopo Dazeuedo, Frãisco de Adello, Jorge de Brito, Joãnes Impola senhorio da naõ em que ya, Jorge Botelho, Martim Buedem, Vasco Fernandez Coutinho, Christouam Mascarenhas e Pero de Faria com quem se meteo Ruy de Brito e Luam Adahamed tamungo de Malaca, homẽ fiel e caualero em hũm junco da China seu: na qual frota iriam atẽ trezentos e cinquenta Portugueses e algũs naturaes da terra homees auidos por fiees. Partida esta frota contra onde vinha D. Pate Anuz meteo se hũ pouco ao mar por lhe darem a elle a parte da terra, por verem que se cosia com ella como quem nam queria perder aquella posse: leuando ante sy abrigados da nõs frota todos os nauios meudos. Dorem como vio o nauio de Jorge Botelho que por ser pequeno e veleiro se adiantou das outras vellas, espedio de sy obra de vinte nauos de remo que lhõ viessem tomar: mas elles achãram tal salua nelle que se tornãram a recolher, com o qual temor Jorge Botelho cobrou mais animo de se chegar a elles te vir a tiro dos juncos mais principaes. Na esteira do qual por se remar bem foy a galẽ de Pero de Faria e assy seruirã ambos cõ artelharía ao junco de D. Pate Anuz que comegou elle de se abrigar com os juncos que leuãua junto de sy: te que chegou o corpo da nõs

armada que fez maravilhas nelles, nam somente com os pelouros mas ainda com as rachas da madeira que faziam nos juncos, que matou muyta gente. Sem em todo este tempo Dade Anuz tirar somente levar sua armada como hu esquadra cerrada ao longo da terra: e que em se cerrada a noite tomou o pouso defronte da pouoçam Epi e parte ao longo da cidade como quem queria ter comunicam com ella, e os nossos foram tomar o seu defronte da fortaleza.

Capitulo.v. Como Dade Anuz nam oufando cometer a nossa armada ne menos sair em terra, por conselho q te ue se partio: e Fernã Derez foy tras elle e o desbaratou.



Inda que a noite aos que per armas contendem de dia, e hu grãde remedio pera tomar folego do trabalho passado: cada huã destas frõtas teue aquella noite tanto que fazer em se aconselhar e prouer, que nam ouue algũ homẽ dar mas que a dormisse, quanto mais os capitães e pessoas notãves de quem dependia a conclusam do que se auia de fazer. E entre os nossos ouue ainda maior trabalho que acerca dos inimigos, cã estes tractauam como se aueriam naquelle caso, e elles tinham contenda de paixões de jurdigam donde foram as palauras de Fernã Derez com Ruy de Brito Batalim, o qual aquella noite com todos os capitães em a galé de Pero de Faria teue conselho sem Fernã Derez querer ir a elle. No qual conselho posto que ouue muytos e differetes pareceres toda via se resumiram neste, que Fernã Derez deuia mandar perã India as naos darmadores que estãuam carregadas despeçaria a pedir socorro, e que neste tempo podiam fosterse em cerro: porque ainda que aquelle Jão nam fizesse mais q tellos cercados mais risco corriam por causa dos mantimentos auer na fortaleza muyta gente que pouca. E que com nauios pequenos que ficassem Fernã Derez se deuia por na boca do rio pegado na ponte, porque as lancharas dos inimigos nam fossem pelo rio acima apoyar gente em terra pera vir cercar a fortaleza e a combatẽrem: e que elle com o abrigo da ponte onde se faria huã tranqueira ficãua seguro se o viessem cometer, e quando nam podesse sustentar a forza dos inimigos ficãualhe lugar pera se acolher á fortaleza. Da qual determinaçam se fez huã aucto assinado per todos em modo de requerimento que Ruy de Brito per hum escriuam mandou a Fernã Derez: a tanto chegam as paixões de compitencia em casos de honra entre Portugueses, que quando os outros se estãuam armando estãuam elles em requerimentos e protestos de papel e tinta. Fernã Derez a este de Ruy de Brito respondeo, que elle tinha dito o dia dantes sobre aquelle caso o que esperãua fazer com aquella armada de que era capitam mór, que era pelear com aquelle Jão: e elle Ruy de Brito deuia estar em a fortaleza de q dera menage e defenderse com a gente q pera ella lhe fora ordenada se os Jãos a quisessem combater. E q deste seu voto ser o principal q couinha a estado delrey e honra de quãtos aly estãuã em seu seruiço, elle tomãua ja experiẽcia a tarde passada no modo da vinda darmada dos inimigos: em q entẽdeo que Dade Anuz mais cõta fazia de tomar a terra e de se adjudar do fauor dos da cidade que de pelear no mar, porisso elle esperãua e deos de o lãçar daly, e sua determinaçã era dar nelle em rõpendo alua. Ruy de Brito quãdo vio esta repõsta de Fernã Derez em q tambẽ se assynarã alguus capitães da sua armada que com elle estãuam cõfirmado o q elle dizia: ordenou em terra aquella noite quãto se pode fazer. Huã das quães cousas foy mandar derribar da ponte do rio per que se passãua da pouoçam dos mouros á fortaleza a maior parte dos paos q poderã, e alguus facãram dependurados pera as lancharas dos inimigos ainda que quisessem ir pelo rio acima o nam podẽsem fazer: e assy fez huã tranqueira no fim da ponte da parte da fortaleza, porque os mouros nam podẽsem vir a ella, temendo que se Dade Anuz tomãsse a cidade todos se auiam de adjuntar com elle. Fernã Derez tambem nam perase defender mas cometer os inimigos: toda a noite gastou e ordenar arteficios de fogo e dar ordẽ aos capitães como se auia de auer no cometermẽto daqõlle feito. Tomado por cõclusam q tãto q rõpesse alua dar se bre os nauios peqños

Da segunda decada

que lhe ficauam mais vezinhos, e lançaram dentro hũa chuiua de panellas de poluora bombas e rōcas de fogo pera os queimar porq̃ como estauam apinhoados primeiro que se apartassem huũs dos outros auiam de arder muytos. E leixando estes em poder do fogo e em fauor delle os seus nauios pequenos q̃ com a artelharia desatinassem os Jãos pera ò nam poderem apagar, com as outras vellas grandes iria elle demandar os principaes juncos onde despendiam quanta poluora teuessem e per derradeiro òs iria abalroar: e o mais o tempo daria conselho e deos teria cuidádo delles pois confessauam o seu nome. E porque temeo que os inimigos de noite òs viessem cometer alem da vigia que elle Fernam Perez encomendou aos capitães: mandoulhe que esteuessem todos com as anchoras a pique a vólta de cabrestante, porque nam òs tomassem presos nellas. Dáte Anuz tambem onde estaua teue seu conselho, nam somente cō os capitães que trazia, mas cō alguũs Jãos da cidade de que logo foy visitádo: que erã aquelles com que tinha prática sōbre sua vinda, o principal dos quaes era Luria Dēua. E posto que estes o animaram muyto pera aquelle feito a que vinha, quando soube delles como Dáte querir era partido pera a Jauha e o modo como foy desbaratádo, ficou muy triste e confuso: porque no conselho delle tinha posto grande parte de sua esperança, e como homem nouo na terra achouse manco de todo. E tinha elle nisto razam porque Dáte querir era caualeiro e homẽ afucioso costumádo a sofrer nõssas armas, e sem duuida se elle nã fora jdo ou Dáte Anuz ò topára no caminho, tornando com elle muyto mal nos ouerades fazer. Mas permittio deos sua jda e que se nã encontrasse cō elle por liurar os nõssos de tão perigo e mais ser causa delle Dáte Anuz fazer o que fez: com que Fernam Perez ouue delle victória per modo nam cuidádo. E o que tambẽ causou a Dáte Anuz temor foy o grãde dãno que recebeo no seu junco que elle cuidaua ser hũa rōcha e que nam auia artelharia contrelle: porque alguũs tiros de espēras ò tomãram per parte que lhe entrou dentro o pelouro que lhe matou muyta gente. E alem deste danno q̃ recebeo, vio a fortaleza das nõssas naos e o animo daquelles q̃ yam nellas que tam ousadamente sendo tam poucos cometeram a grandeza da sua frota: de maneira que com a experiencia teue mayor opiniã de nõs e menos esperãça do q̃ trazia, e nã tãta facelidãde como Luria Dēua e os outros Jãos lhe prometia per cartas. Finalmete auido cōselho sōbre o modo que teria em cometer a nõssa armada e mais a fortaleza, passãdas muytas duuidas e debãtes, o mesmo Luria Dēua vendo algum receo nos principaes Jãos que vinhã com Dáte Anuz, lhe representou a resuluçã do que deuia fazer por alguũs incōuenientes que elles apontãram: e principalmente por elle segurar sua fazenda, temendo a natureza dos Jãos que saindo em terra ò poderia saquear por espedida ora lhe succedesse bem ou mal no caso. El qual resuluçã foy que a elle Dáte querir lhe nam conuinha sair em terra a tomar a fortaleza, porque ainda que teuesse certo poderse fazer corria a sua armada risco de os nõssos a queimarem, e sendo assy elle ficaua o cercádo e desbaratádo e nõs os vencedores: porq̃ como a vida daquella cidade era os mãtimentos que lhe vinhã pelo mar, tanto que lhe possessem a mão na gargãta da entrada delles nam tinha mais folego. Tambem pelejar com as nõssas naos a elle nam parecia bem, por sermos a mais ousãda gēte que elle tinha visto, sem ter conta com muytas ou poucas vellas nem se eram grandes ou pequenas: porque qualquer das nõssas naos cometeria abalroar com o seu junco. E pois qualquer destes modos que elle cometesse por causa do grande aparãto que trazia desesperãua os nõssos com que lhe dãua dobrãdo animo do que tinham: deuia elle Dáte Anuz cometer este negócio nam tanto a força de braço, mas cō parte de prudencia e de vagar e nam tam apressãdo como vinha. E pera nam cair nestas cousas que apontãua lhe parecia que elle Dáte Anuz se deuia tornar ao rio de Aduar com toda sua frota, e na entrada delle leixar todos os juncos grandes por ser lugar estreito onde os nõssos nam se auiam de meter: e esta armada estãua aly segura e os nõssos cō temor de a terem nas cōstas nam auiam desemparrar a sua por acodir a fortaleza. E com as outras vellas mais pequenas podia vir de noite e sair em terra na parte de yther onde tinhãmos a fortaleza, e elle Luria Dēua cō todos os que aly estãuam e outros muytos de sua valia que auia na cidade, pelo rio acima onde nam fossem vistos em jangãdas se passãriam a ella pera juntamete cometerem a fortaleza. E quando a fortuna lhe fosse tam cōtraria

que per combáte ou per fome ã nam podesse tomar, e vendo se elle em algũa grande necessidãde per terra lugar que os nõssos nam auiam de cometer, se recolheria na sua principal frota que leixãua em o rio **Aduar**: e os nauios pequenos por serẽ leues cõ se achãre despeãdos a força de remo em hũa apertãda dos nõssos nauios leuemente se podiã recolher a elle. Praticãdo este conselho de **Luria Dãua**, achou **Dãte Anuz** q̃ era õ melhor q̃ podia ter segundo via a desposiçã das cousas, e nisso assentãram todos os seus capitães. E porque os nõssos nam sentissem sua partida, toda aquella noite ouue na frota delles tanto tanger dos seus finos e instrumentos de guerra e grande vozaria de cantares que estrugiam as orelhas dos nõssos: e quando veo ante manhaã que lhe a marẽ começou a seruir que elle leixãua o pouso por ser menos sentidos foy tamanha a grita delles que cuydou **Fernã Dãrez** que parte da armada tinha tomãdo terra e a grita era final que a outra o viesse cometer. E de **Fernã Dãrez** e toda a sua armada estãrem com o tento em terra por causa destas gritas, e em sy mesmo pera o que sobre viesse: teue **Dãte Anuz** tempo pera se alargar ao mar, enfiãdo se no caminõ que auia de leuar. Dãrem como isto era ante manhaã e aluz dãlua mostrou a sua armada que ainda ya ã vista dos nõssos: entẽdo **Fernã Dãrez** que os tãgeres de toda a noite e grita dante manhaã fora arteficio por nam serem sentidos que se queriam partir, e por final que leuãuam temor vio muytas anchoras ficar no pouso que nam poderã leuar. E porque quem dá cõstas dá animo a seu inimigo, foy tãto aluzõço em os nõssos, que jũtamente assy na fortalezã como a armada começãram brãdar victoria victoria fõgem: e desferindo **Fernã Dãrez** a sua vella dizẽdo **Sãctiãgo** a elles, foy cousa marauilhõsa o que nisso cada hũ fez e seria a nõs muy difficuloso escreuer a oufadia animo deligẽcia e astucia que cada hũ teue naquelle feito. Baste saber em somma que assy se auiam os nõssos poucos nauios entre aquelle grãde numero de vellas, como se ham os lobos em hũ pegulhal de ouelhas: porque os nõssos nam faziam mais que chegar aos nauios pequenos e lançãrhe dentro fogo cõ os arteficios que tinhã feito e passar auante, e os inimigos sem mõdo de defensã sem fazerẽ caminõ do rio de **Aduar** com olho no jũco de **Dãte Anuz** q̃ pos a proa pera o estreito de **Sãbam** caminõ da **Jauha** todos õ seguirã. E ajuda por segurar sua pẽsa quando vio q̃ da sua frota parte ardia em fogo e outra crãmetida no fundo: mandou aos principães juncos que leuãua que se achegãsem a elle temẽdo ser abalroãdo ou ao menos metido no fundo com a artelharã por mais lapez que o costãdo do seu junco tinha. **Fernã Dãrez** quando vio o mõdo que **Dãte Anuz** tinha em se fechar entre os juncos e que segundo a grandezã do seu nam lhe podia fazer danno se nam com artelharã, pos a proa no segundo junco da frota que era do **Zimungã** senhor da cidade de **Polymbã**, e em chegando a elle õ enuestio per hũ costãdo, e como ã lharga delle ya seu sobrinõ que dissemos por sua caualaria ter grande nome entre os **Jãos**: tanto que vio **Fernã Dãrez** afferrãdo com o tio afferrou õ elle pelo outro costãdo, de maneira que ficou **Fernã Dãrez** com a sua naueta entallãdo entre ambos. Perõ elle nam sentio a entrãda que este **Jão** fez nella por andar já na popã do junco do tio ãs lançãdas: no qual tempo pela proa do mesmo junco entrou **Francisco de Adello**. O **Jão** mancebo como era caualheiro vendo que estes dous capitães cada hum per sua parte entrãram o tio e andãuam pelejando com elle, sem fazer conta da não de **Fernã Dãrez** se nam como quelhe seruia de ponte com alguõs que o seguirã per ella passõuse ao junco do tio: onde entre todos andãua a peleja tam trauãda que nam se sabia determinar quem era senhor dos juncos nem os senhores das nauetas dos nõssos, por todos andãrem já mesturãdos. No qual tẽpo **Jõrge Botelho** acertou de vir em a sua carauela: e vendo a não de **Fernã Dãrez** entallãda entre os juncos entrou per bordo do sobrinõ do **Zimungã** e veõse encontrar com **Fernã Dãrez** que acodia ã sua não que lhe entrãuam muytos **Jãos** nella. Finalmente todas estas cinco vellas bõrdo cõ bõrdo e os capitães mão por mão, andãram huõs dentro e outros fõza tam trauãdos entre sy per hum grande espãço, tẽ que nam podendo os **Jãos** sofrer mais o fẽro dos nõssos começãram de se baldear em lançãras e pangajõas que traziam derredor de sy: e õs que nam poderã auer ã mão vasilha lançãrãse ao mar, com que os juncos ficãram vazios delles e cheos de muytos mantimentos que os nõssos leuãram pera **Malãca** depois que os juncos foram queimãdos naquelle lugar. **Fernã**